INTERNET MUDA A VIDA DE INFLUENCIADORES POTIGUARES • PÁGINA 18

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES - 1921 - 2006

75 ANOS

Ano 75 • Número 020 • Sábado e domingo, 19 e 20 de abril de 2025

RENNÊ CARVALHO



« BRASILEIRO SÉRIE C » Com o Frasqueirão liberado pelo STJD, ABC terá público geral contra o CSA, nesta segunda-feira (21), pela segunda rodada do certame. « PÁGINA 20 »

ALEX RÉGIS



« SAÚDE » Entenda e saiba como tratar a rosácea, doença inflamatória crônica facial que geralmente acomete mais mulheres do que homens. « PÁGINA 13 »

RN terá R$ 1,32 bilhão em emendas com foco em saúde e infraestrutura

« RECURSOS » A bancada federal do Rio Grande do Norte deve buscar, após a Semana Santa, a liberação de emendas parlamentares até o final deste mês. O Orçamento Geral da União destina R$ 1,32 bilhão para o Estado, sendo R$ 828,89 milhões em emendas coletivas e R$ 489,36 milhões individuais. Desses recursos, 50% serão destinados à saúde. Destacam-se ainda R$ 35 milhões para rodovias; R$ 15,6 milhões para universidades federais e R$ 25 milhões para o Hospital Municipal de Natal. « PÁGINA 3 »

Leite & Genética

MAGNUS NASCIMENTO



« INOVAÇÃO » O programa Leite & Genética, coordenado pelo Sebrae-RN, já contabiliza 40 mil animais nascidos a partir de inseminação artificial e fertilização in vitro e dois mil produtores atendidos. « PÁGINA 10 »

MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

44ª edição do Motores vai debater o Turismo de Eventos

Promovido pelo Sistema Tribuna, o seminário ocorrerá dia 30 de abril, no Hotel Senac Barreira Roxa, na Via Costeira. O foco será o Turismo MICE (Meetings, Incentives, Conferences, and Exhibitions). « PÁGINA 8 »

EDUCAÇÃO

Ensino em tempo integral cresce no RN e chega a 36% da rede estadual

O Censo Escolar 2024 revelou um aumento significativo no ensino em tempo integral no Rio Grande do Norte. O total de matrículas na rede estadual cresceu 227,5% entre 2019 e 2025. « PÁGINA 17 »

TICIANA ROLIM

"O Conexão ODS veio para plantar sementes e inspirar pessoas"

Em Natal para o lançamento da 2ª edição do "Conexão ODS", que acontecerá em agosto deste ano, a empresária cearense avalia que o Brasil ainda está longe de alcançar as metas fixadas pela ONU. « PÁGINA 11 »

PÁSCOA

A diversidade religiosa na celebração da fé e da espiritualidade

O período pascal desperta valores universais como esperança, renovação, liberdade e justiça, sendo praticados por diferentes credos de formas distintas. « PÁGINA 16 »

COPA DO MUNDO

FIFA pode definir cidades-sede do Mundial feminino esta semana

Candidata a sede da Copa do Mundo Feminina, Natal enviou a última documentação exigida pela FIFA. Entidade pode revelar cidades escolhidas ainda nesta semana. « PÁGINA 20 »

NEY LOPES
Diante de um mundo tão conturbado, uma oração pela Paz. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
BNDES aprova parques eólicos no RN com investimento superior a R$ 500 milhões. « PÁGINA 3 »

JORNAL DE WM
Uma semana de poucas chuvas em terras potiguares. « PÁGINA 2 »

ALEX MEDEIROS
Sábado de aniversário do rei Roberto, com direito a festa em solo potiguar. « PÁGINA 18 »

CASSIANO ARRUDA
Instituto SENAI inicia estudos em Natal sobre energia solar. « PÁGINA 7 »

RUBENS LEMOS FILHO
Resta provar que a Frasqueira ainda é o 12º jogador do ABC. « PÁGINA 19 »

APOSENTADORIAS

Déficit da previdência do RN chega a R$ 150 milhões/mês

Após quase cinco anos da reforma da previdência estadual, o governo ainda precisa desembolsar, em média, R$ 150 milhões mensais para complementar o pagamento de inativos e pensionistas. « PÁGINA 9 »

Jornal de WM



woden madruga
[woden@tribunadonorte.com.br]

Mentes criativas

No meio da semana, lua ainda cheia, caiu na minha bacia das almas, um artigo do economista Alcyr Veras, com o título: "Mentes Criativas e Pioneiras, Cujas Ideias Não Tiveram Continuidade". Boa leitura:

"Na segunda metade do século passado, mais precisamente entre as décadas de 1960 a 1970, três grandes personagens, reconhecidamente, ilustram a vida cultural e sócio-econômica do Estado do Rio Grande do Norte.

No transcorrer do ano de 1960, o então fundador da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e seu primeiro Reitor, o médico e professor Onofre Lopes, que também havia criado a Faculdade de Medicina, instituiu o CRUTAC – Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária. Estava, assim, caracterizado o pioneirismo dessa iniciativa educacional, por ser o primeiro programa de interiorização da Universidade brasileira. O principal objetivo era levar a presença da Universidade, através da atuação de seus alunos com a orientação e acompanhamento de professores, aos doze municípios da Região do Trairi, tendo Santa Cruz como o município-sede do programa. Posteriormente, foi criado o segundo módulo do CRUTAC, beneficiando municípios da região do Agreste Potiguar com sede em Santo Antônio.

Essa iniciativa inédita, em relação a qual tive a feliz oportunidade de coordenar seus Cursos de Mão de Obra Rural, foi adotada por várias Universidades, Brasil afora. O Ministério da Educação, tanto acolheu a ideia, como provisionou recursos financeiros especiais e criou a CINCRUTAC – Comissão de Integração dos CRUTAC's das diversas Universidades que implantaram o mencionado programa.

Intransigente defensor da tese desenvolvimentista, o então governador Cortez Pereira cria, em 1970, o ousado e desafiante macro projeto das Vilas Rurais, instalado na chapada da Serra do Mel do Estado do Rio Grande do Norte. Cada Vila, entregue ao agricultor e sua família, recebeu o nome de um Estado brasileiro (daí o forte sentimento nacionalista do idealizador). A prioridade devia ser a cultura do Caju e a industrialização do Suco e da Castanha para exportação. Adicionalmente, culturas secundárias poderiam, também, ser implantadas.

Paralelo a esse mega empreendimento rural, o plano do governo de Cortez Pereira contemplava a iniciativa inédita de implantar o Parque Têxtil Integrado do RN (que tinha início com a plantação da semente do algodão; a colheita; o beneficiamento e extração óleo; a fiação; a tecelagem; as indústrias de confecções de roupas; a fabricação de botões, linhas, etiquetas e de embalagens). Dessa forma, estava completo o ciclo da cadeia produtiva do inovador Parque Têxtil Integrado.

Plenamente convencido de que o objetivo primordial da Universidade brasileira é o permanente diálogo com a sociedade, o advogado e professor Diógenes da Cunha Lima, ao assumir, em 1979, o reitorado da UFRN, criou o polivalente e avançado Projeto Rio Grande do Norte, o qual contemplava três (3) grandes eixos, a saber: 1. Sócio-cultural: pesquisas e propostas sobre a melhoria da qualidade de vida das populações de baixa renda; o apoio à cultura popular. 2. Econômico: estudos de viabilidade das potencialidades econômicas: o setor mineral-salineiro; a agro-indústria, a fruticultura; o polo cerâmico, o setor têxtil-algodoeiro, a carcinicultura e o potencial pesqueiro; 3. Tecnológico: estudos sobre tecnologia têxtil e construção civil; fontes alternativas de energias renováveis, e o aproveitamento mineral das "águas-mães" (Alcanorte). A coordenação do Projeto Rio Grande do Norte ficou a cargo da FUNPEC – Fundação de Pesquisa e Cultura, entidade em que, na época, eu tive a satisfação de ser seu Superintendente.

Embora essas louváveis e valorosas ações, provenientes das iluminadas inteligências de homens como Onofre Lopes, Cortez Pereira e Diógenes da Cunha Lima, não tenham, infelizmente, tido o esperado prosseguimento, os méritos de suas inovadoras propostas são, até hoje, reconhecidos pela comunidade norte-rio-grandense e constituem um memorável legado inesquecível.

Graco O prefeito Paulinho Freire sancionou lei aprovada pela Câmara Municipal de Natal dando o nome de Comandante Graco Magalhães Alves à antiga rua Professor Bartolomeu Fagundes, no bairro de Petrópolis, imediações das ruas Joaquim Manoel e Dionísio Filgueira, Justa homenagem. Graco (1922/2022), aviador (oficial da Aeronáutica), nascido em Minas Gerais, mas natalense desde 1945, morou naqueles altos de Petrópolis por muitos anos.

Cachaça Deu na coluna de Ancelmo Gois, de O Globo:

- Santa Teresa vai ganhar um pequeno centro de cultura da cachaça. A ideia partiu de João Luiz de Faria, de 84 anos, fundador da tradicional Cachaça de Alambique Magnífica de Faria. A ideia é aproveitar o novo escritório em frente ao Bar do Mineiro e criar uma nova área voltada para turistas, principalmente estrangeiros, conhecerem o potencial da bebida nacional.

Livro O historiador e pesquisador Cláudio Galvão está nos arremates finais do livro que conta a vida e a obra do poeta e jornalista Antonio Pinto de Medeiros, das grandes referências da literatura potiguar. Aguardar, agora, o caminho que o levará à editora.

No rasto do boi Lembrando que sexta-feira que vem, dia 25, é a abertura da 26ª Exposição Agro-Pecuária de Currais Novos, reunindo criadores de todas as regiões do Estado, gente também vindo de outros estados. Vai até domingo, 27, montada no Parque Dr. José Bezerra de Araújo.

Chuva Semana de poucas chuvas em terras potiguares. No Agreste, de 14 (segunda-feira) a 17 (quinta), zero de chuva; no Litoral, idem. Na região Oeste, finas: Almino Afonso, 29, Martins, 25, Itaú, 22, Encanto, 18, Antônio Martins e Lucrécia, 17, Severiano Melo, 16, São Miguel, 15, Patu, 14.

A maior chuva foi no Seridó: Florânia, 64, seguida de Jucurutu, 20 e Cruzeta, 18. São números da Emparn.

Poesia "Abril, mês que amo e louvo o teu inverno/ Benfazeja estação do ano, que fertiliza/ e rejuvenesce a terra/ em plantações florando. // As hastes do milho se alongam/ no amarelo, à procura do azul da tarde, / que se esconde na chuva. / E os grãos do feijão, ocultos nas veias/ das vagens, anunciam-se nas ramas/ de verde intenso. " (...) // As águas de abril descem das serras de nuvens, / e procuram caminhos que me levam leveza à alma". (Do poeta Gilberto Avelino em seu poema "Canção para Abril").

José Nóbrega, aplausos e saudades

ROBERTO SERQUIZ
Industrial, presidente do Sistema Fiern

A vida e suas surpresas; a morte e seus mistérios. Pela fé, a morte é passagem; pela vida, é saudade.

É devido ocupar este espaço para registrar e, consequentemente, homenagear José Garcia da Nóbrega, recentemente falecido, aos 73 anos, depois de enfrentar complexa enfermidade durante alguns anos. José Nóbrega, industrial, ocupou cargos de direção no Sindicato da Indústria de Beneficiamento de Fibras e Vegetais e do Descaroçamento de Algodão e na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte, inclusive, por último, ocupando a destacada missão de 1º Tesoureiro.

José, filho do industrial Francisco Nóbrega de Araújo, potiguar do Seridó, e da mineira Nayde Garcia de Araújo, era graduado em Engenharia de Alimentos e atuou em empresas industrias na maioria dos anos de sua vida profissional, dentre as quais, a Famosa, Nóbrega&Dantas e Usina Margo. Foi sempre afável nas relações pessoais, correto na condução de negócios, zeloso com as tradições herdadas, semeador de amizades e muito próximo aos seus familiares. Aliás, ele próprio em discurso proferido por ocasião da última edição do Mérito Industrial, onde foi homenageado, enfatizou o valor familiar, dizendo publicamente: "família é tudo em nossa vida e desejo que todos que tenham uma que os orgulhe como acontece comigo. Se tudo estiver dando errado em suas vidas, tenham certeza que a sua família será com quem sempre poderão contar. Cultive-a com carinho, pois ao final saberás o seu real valor".

Convivi com José Nóbrega durante alguns anos sendo, para mim, um dos mais próximos companheiros da luta de representação dos interesses do segmento industrial. Atuamos juntos nas casas do Sistema Indústria em diferentes momentos, mas, sobretudo, nos últimos 14 anos onde dividimos responsabilidades na Diretoria Executiva da Fiern. Sempre atuamos de uma forma muito articulada, em especial, na construção de soluções para as instituições – onde atuávamos – e para o segmento industrial como um todo, dadas as intervenções da Fiern para fazê-lo melhor, mais forte em nosso Estado. Com seu perfil conciliador, José Nóbrega sempre colaborou com opiniões, posturas, gestos de acolhimento e unidade.

É doloroso registrar sua partida, lamentar sua ausência em nossas atividades, sentir falta de seu apoio sempre firme para as medidas adotadas pela Diretoria, mas é devido homenageá-lo novamente. Além do Mérito Industrial "Walter Byron Dore" que, em vida, recebeu, José Garcia da Nóbrega merece os mais efusivos aplausos por tudo que ele representou para sua família, para a indústria potiguar, para muitos amigos, amigas e para o Sistema Fiern.

Falsas simetrias

MARCELO ALVES DIAS DE SOUZA
Procurador Regional da República, doutor em Direito (PhD in Law) pelo King's College London (KCL) e membro da Academia Norte-rio-grandense de Letras (ANRL)

Uma das coisas que mais escutamos hoje, para fins de crítica ao Poder Judiciário, são alegações que não passam de falsas simetrias: "absurdo! Decidiram assim neste caso e assado naquele; absolveram Fulano e condenaram Sicrano; concederam a liberdade [ou a tal prisão domiciliar, hoje muito em moda] a este, mas não concederam àquele".

Bom, está certo Ronald Dworkin (1931-2013) na assertiva de que a "igualdade perante a lei" é quem nos oferece a explicação irrefutável e definitiva da necessidade de decisões semelhantes para casos semelhantes. A igualdade não pode ficar apenas no plano normativo. Tem seu lugar, talvez de maior destaque, na solução dos casos concretos na vida em sociedade. O jurisdicionado não compreende/aceita duas decisões antagônicas resolvendo o mesmo princípio, a mesma regra e, sobretudo, os "mesmos fatos". Em resumo, nada mais justo que casos "iguais"/semelhantes sejam resolvidos de modo semelhante; ao revés, nada mais injusto que esses casos semelhantes sejam decididos, arbitrariamente, de modos diversos.

Todavia, é pressuposto, para que os julgamentos de dois casos estejam condicionados (por uma questão de igualdade perante a lei), que haja realmente uma identidade entre os fatos dos dois casos.

E que identidade é essa? Deve ser absoluta? Óbvio que não, sob pena de invalidarmos a própria possibilidade de aplicação do princípio da igualdade. Afinal, já dizia Heráclito de Éfeso (500-450a.C.), "nós não podemos nunca entrar no mesmo rio, pois, como as águas, nós mesmos já somos outros". Para ser mais claro: dois casos nunca são inteiramente iguais.

Mas, se a identidade absoluta é impossível, precisamos encontrar uma regra segura para, evitando as falsas simetrias, exigirmos a igualdade de tratamento para dois casos de alguma forma semelhantes. Há critérios para isso. Na verdade, como já ensinava Karl N. Llewellyn (no clássico, que faço questão de citar aqui, "The Branble Busch: some Lectures on Law and its Study", Columbia University School of Law, 1930), há que se atribuir um nível correto ou apropriado de generalidade aos fatos constantes dos dois casos. Eles devem ser considerados, baseado em critérios de generalidade apropriados, como representativos de uma categoria abstrata de fatos. Ao fato é atribuída significância não por si só, mas como membro de uma categoria. Ademais, o critério para o correto grau de extensão dado à generalização deve ter por parâmetro e limite a constatação de não haver razão jurídica que leve à distinção entre os fatos dos dois casos cotejados, caso a se decidir e caso parâmetro, pertencendo ambos, na situação dada, à mesma categoria de fatos.

O problema é que as pessoas, hoje em dia, no afã de criticar (e de esculhambar mesmo) o Poder Judiciário, generalizam tudo, absurdamente, desavergonhadamente. Colocam tudo no mesmo saco. Consideram tudo "o mesmo rio", sem sequer minimamente ler as águas – ops, os fatos – dos dois casos comparados, tanto especificamente como, em seguida, no devido grau de generalidade. E, na verdade, se lidos/observados os fatos, um caso demanda mesmo condenação; o outro, não. Se alguém, dadas as suas circunstâncias, merece uma "prisão domiciliar", outrem, por sua vez, pode ser que não. Temos de conhecer/ler o processo/fatos. É o básico do básico. Já dizia a menina Mafalda, do genial Quino (1932-2020), "viver sem ler é perigoso. Te obriga a crer no que te dizem".

Bom, para evitar falsas simetrias, encerremos sem mais filosofia: dois casos (mesmo que enganosamente parecidos) às vezes são muitíssimo distintos; às vezes, uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa.



Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

A Páscoa e oração pela Paz

Após a morte de Jesus, seu corpo foi levado para ser sepultado em um túmulo fortemente guardado por soldados romanos, e uma enorme pedra colocada em sua frente. Uma mulher chamada Maria Madalena e alguns seguidores de Jesus visitaram o túmulo, dois dias depois. Supreendentemente, o interior estava completamente vazio. Jesus ressuscitara.

Os cristãos celebram o Domingo de Páscoa com cultos religiosos especiais, refeições festivas e diversas tradições, que simbolizam renascimento e renovação, como os ovos de Páscoa. Na Polônia, as pessoas jogam água umas nas outras . É uma tradição que está ligada ao batismo de um príncipe polonês há centenas de anos.

Uma das tradições de Páscoa mais singulares do mundo é feita com 15.000 ovos. Os membros da Irmandade da Omelete Gigante de Bessières, pequena cidade ao sul da França, despejam galões de gema de ovo em uma panela grande na praça principal da cidade. A produção é o suficiente para alimentar milhares de pessoas. Mexendo com enormes colheres de pau que mais parecem remos, eles cozinham a omelete em fogo aberto. Diz-se que a tradição começou com Napoleão Bonaparte, que, ao visitar a região, gostou tanto de seus ovos que pediu que uma omelete gigante fosse preparada para suas tropas.

Neste Domingo de Páscoa, diante de um mundo tão conturbado, cabe invocar a oração de João Paulo II: Iluminai os nossos governantes para que garantam e defendam o grande dom da paz. Que todos os povos da Terra se tornem irmãos e irmãs. Que a paz almejada floresça e reine sempre sobre todos nós.

Curtinhas

♦ A Páscoa judaica, ou Pessach, é comemorada no 14º dia de Nissan (mês do calendário lunar, que é o seguido pelos judeus). Diferentemente da Páscoa cristã, a festa relembra a libertação dos hebreus de um longo período de escravidão no Egito. Uma série de rituais marcam a festa, celebrada durante 8 dias. Entre eles figura o Seder, um banquete no qual é recontada toda a história da fuga do Egito. Esta refeição inclui uma série de alimentos com função simbólica.

♦ A tradição do coelhinho da Páscoa chegou à América no século 18, vinda da Europa, onde o símbolo era uma lebre. O coelho representa a fertilidade, o nascimento e a esperança da vida por ser um animal que se reproduz em grandes ninhadas.

♦ Para consultar a a antecipação do décimo terceiro salário, os e aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do INSS devem usar o aplicativo meu INSS, disponível para celulares e tablets, ou no site gov.br. Quem ganha apenas o salário mínimo começa a receber antes de quem recebe mais que o mínimo.

Hoje na história

1876 – Início da Revolta de Abril. Sua supressão choca a opinião pública europeia, e a independência búlgara torna-se uma condição para o fim da Guerra russo-turca.
1884 – Papa Leão XIII publica a encíclica Humanum Genus.
1902 – Pierre e Marie Curie anunciam o refino do cloreto de rádio, sem no entanto o purificarem até obter o elemento isolado.
1910 – Fundação da Congregação Cristã no Brasil.
1914 – Dezenove homens, mulheres e crianças morrem no Massacre de Ludlow durante uma greve de mineiros no Colorado.
1922 – O governo soviético cria o Oblast Autônomo da Ossétia do Sul dentro da República Socialista Soviética da Geórgia.
1946 – A Sociedade das Nações é oficialmente dissolvida, transferindo a maior parte de seu poder para a Organização das Nações Unidas.
1961 – Guerra Fria: fracasso da Invasão da Baía dos Porcos por exilados cubanos apoiados pelos Estados Unidos contra Cuba.
1963 – Início dos IV Jogos Pan-Americanos em São Paulo, Brasil.
1972 – Apollo 16, comandada por John Young, pousa na Lua.
1992 – Acontece o "The Freddie Mercury Tribute Concert", um show no estádio de Wembley com diversos artistas mundialmente famosos, que tocaram músicas do Queen em homenagem a Bulsara.
1999 – Massacre na Columbine High School: Eric Harris e Dylan Klebold abrem fogo dentro da escola. Treze pessoas morrem e 21 ficam feridas. Após os tiroteios, ambos suicidam-se antes da SWAT entrar no colégio.
2012 – Cento e vinte e sete pessoas morrem quando um avião cai em uma área residencial perto do Aeroporto Internacional Benazir Bhutto, em Islamabad, Paquistão.
2023 – Starship da SpaceX, o maior foguete já desenvolvido, explode durante voo experimental.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

TRIBUNA DO NORTE

Av. Tavares de Lira, 101 - Ribeira - Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretora de Redação: Margareth Grilo
Gerente Comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal	173
Comercial	(84) 4006-6161
Redação	(84) 4006-6113
Assinaturas	(84) 4006-6111

IVC FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO
ANJ FILIADO A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

SISTEMA TRIBUNA | NEWS 93.5 NATAL | TRIBUNA DO NORTE
www.tribunadonorte.com.br

@tribunadonorteRN @jovempannewsnatal
@tribunadonorteRN @jovempannewsnatal
@tribunadonorteRN @jovempannewsnatal
@tribunadonorteRN @jovempannewsnatal

Cena Urbana

Vicente Serejo
serejo@terra.com.br





O ontem revisitado

Algumas manhãs de domingo, muito cedo, tiro o carro da garagem e a pretexto de comprar frutas, subo a ladeirinha que se ergue ainda sonolenta na esquina final da Hermes da Fonseca. Desço na direção do mar e subo pela Pinto Martins. Passo para visitar um território da infância. Como se ainda existisse a casa de telhados encardidos, em quatro águas, e seus alpendres que se derramavam mansos cobrindo de sombras e que até hoje ainda desenham na memória um tempo imenso de vida.

Foi a primeira morada na capital. Uma família simples que dividia a pequena sala com o corredor de portas para os três quartos, banheiro único e cozinha. Nada mais. Hoje, se querem saber, é nova casa, mas não tão mais tão moderna. Naqueles anos sessenta, contrastava com a modernidade acanhada do Edifício Areia Preta, de apartamentos que, nos fundos, abriam janelas para o mar. Rua feita quase toda de casinhas enfileiradas, numa vida que tinha a paz humilde dos quintais.

Na casa do lado direito de quem olhava para o mar, até onde a memória lembra, morava um senhor baixo, bem branco, de bochechas cor-de-rosa. Aos domingos, depois de algumas cervejas, entrava e logo voltava ao seu quadrado de sua varanda. Trazia seu saxofone. Retirava cuidadosamente da caixa preta, alisava calmamente com uma flanela e, como um Pixinguinha anônimo, chorava todas as mágoas de amor solando as velhas canções que até hoje alguns pedaços moram nos meus ouvidos.

A sua mulher, uma senhora muito boa e muito simples, no mês de junho, nos dava de presente um prato de canjica que passava por cima do muro baixo. Um dia, a minha mãe, vendo o desejo do filho de ouvir a história de 'Jerônimo, o herói do sertão', que fugia do rádio e chegava aos ouvidos, pediu que deixasse ouvir. Começava depois da Hora do Angelus, anunciado com os acordes do jingle que durante anos e anos foi o patrocinador permanente: "Melhoral, Melhoral, é melhor e não faz mal".

Lembro como se fosse hoje: Jerônimo vencia as estradas velhas do sertão poeirento no seu cavalo chamado 'Príncipe', sempre ao lado do companheiro de aventuras, o Moleque Sacy, no seu pangaré. Nas grandes perseguições, o cavalo de Moleque Sacy não tinha a mesma pujança física do cavalo de Jerônimo. Por isso, gritava forte, como se açoitasse a vaidade do bicho: 'Sebo nas canelas, Goiabada". E 'Goiabada disparava, seguindo Jerônimo na mais autêntica épica do sertão inóspito.

E, para ser justo, é bom registrar que depois do jingle cantando os milagres do Melhoral, uma voz forte e máscula, anunciava: "Um original de Moisés Weltman". Ainda lembro da notícia triste de sua morte. Foi tudo no rádio: roteirista, novelista e produtor, como os dados informam. Nasceu entre 1932 e 1985. Viveu só 53 anos. O seu herói foi de certo modo o herói dos meninos da minha infância. Como um símbolo do bem a combater o mal. Com ele aprendi que o bem, um dia, acaba vencendo...

PALCO

ENERGIA – BNDES confirma a aprovação dos parques eólicos em Campo Redondo, Currais Novos, Lajes Pintadas e São Tomé, segundo a Folha de S. Paulo. Com investimento de mais R$ 500 milhões.

ALIANÇA – O tempo vai mostrar: a aliança do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves com a governadora Fátima Bezerra está firmada, garantem as boas fontes. Por uma razão simples: é benéfica para os dois.

MUNDOS – Pronto para ser lançado o novo livro de Joventina Simões sobre a sua experiência: "Entre Dois Mundos, uma herança espiritual'. Com muitas narrativas inéditas. O lançamento ainda sem data.

CAMÕES – Na próxima quinta cultural, no Instituto Histórico, a professora Luiza Nóbrega fala sobre 'O Poeta Camões e o poema Os Lusíadas'. Para marcar os 500 anos de uma grandiosa obra universal.

LIVROS – Na tarde da palestra, dia 24 próximo, serão expostas edições raras de 'Os Lusíadas' da coleção particular de Diógenes da Cunha Lima, considerado o maior colecionador de Camões no RN.

SARAMAGO – A editora Moinhos lança uma nova edição do ensaio da professora Conceição Flores - 'Do Mito ao Romance: uma leitura do Evangelho segundo Saramago". Com renovações inéditas.

POESIA – Do poeta natalense, Theo G. Alves, no seu poema de amor para José Bezerra Gomes, belo e perfeito: "A verdade, / convenhamos, / é que depois do grito primeiro / todo som / é um excesso".

TRAIÇÃO – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, depois de uma garfada do guisado de carneiro com farofa de cuscuz: "O traidor começa a trair nos olhos frios. Só depois saca o punhal".

CAMARIM

DESAFIO – Depois de quase um mês de campanha publicitária, mostra que na prática não é tão pequeno o desafio de recuperar a imagem do governo Fátima Bezerra. Há sinais de calcificação na avaliação coletiva e desgaste na área da educação, campo que a fez política e uma trajetória forte e vitoriosa.

DESGASTE – Com minoria no plenário da Assembleia, a exemplo de Lula no Senado e na Câmara, aliou-se a setores conservadores, mas, mesmo assim, levou ao segundo turno das eleições municipais sua candidata a prefeita, Natália Bonavides. O melhor desempenho do PT, depois de Fátima em Natal.

ALIÁS – Como não tem densidade o desempenho de Fernando Mineiro no seu mandato de deputado federal. Natália manteve a coerência das posições petistas, enquanto Mineiro continuou sendo apenas um militante petista na Câmara Federal. E até agora a substituir ideias pela velha postura de militante.

Bancada do RN se mobiliza para liberar R$ 1,32 bilhão

RECURSOS A Lei Orçamentária de 2025 foi sancionada na quinta-feira (10) com emendas federais destinadas ao RN, com foco em saúde e infraestrutura

ARQUIVO TN



Os 11 parlamentares do RN receberam sugestões de investimentos da governadora, prefeitos, universidades e instituições

A bancada federal do Rio Grande do Norte deve iniciar, depois da Semana Santa, a corrida em gabinetes ministeriais para a liberação de emendas até o fim de abril pra atender, sobretudo, suas bases eleitorais no interior a pedidos de prefeitos.

Com a sanção presidencial do Oramento Geral da União (OGU) na semana passada, as emendas parlamentares – coletivas e individuais, vão representar investimentos de R$ 1,32 bilhão na economia do Estado.

Segundo dados da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CAE) do Congresso Nacional, somente das emendas coletivas da bancada estadual serão destinados R$ 828,89 milhões, enquanto as chamadas emendas de cada um dos 11 parlamentares federais (oito deputados e três senadores), somam R$ 489,36 mil. Ou seja, cerca de R$ 44,48 milhões por parlamentar, sendo que 50% desse volume de recursos são destinados, obrigatoriamente, para a área de saúde.

Com relação às emendas de bancada, cerca de R$ 25 milhões destinam-se às obras da rodovia estadual RN-203, trecho Cerro Corá-São Tomé e outra emenda de R$ 15 milhões para a construção de trecho rodoviário - Lajes - Cerro Cora (BR-104), que emerge como eixo de áreas produtoras - Pólo Gás-Sal (Pólo Petroquímico de Guamaré), a região salineira de Macau, assim como a atividade pecuária e industrialização de seus derivados, atendendo o grande potencial de desenvolvimento da região.

Mais R$ 15,6 milhões vão para universidades federais, enquanto o maior volume de recursos vai para a aquisição de insumos e equipamentos na área de saúde, incluindo R$ 25 milhões para o Hospital Municipal de Natal, que será unidade de referência para atendimento de serviços de urgência, maternidade, ortopedia, pediatria e de hospital geral, com absorção de três unidades da saúde e complementação de outra, proporcionando serviços mais especializados para os cidadãos, abrangendo 280 leitos de internação e 40 unidades de terapia intensiva (UTI).

As emendas parlamentares atingem o montante de R$ 50,4 bilhões na LOA 2025, sendo R$ 24,6 bilhões para as emendas individuais (RP 6), R$ 14,3 bilhões para as emendas de bancadas estaduais (RP 7) e R$ 11,5 bilhões para as emendas de comissões permanentes do Senado, da Câmara e do Congresso (RP 8). As despesas primárias discricionárias (RPs 2 e 3) dos órgãos do Poder Executivo, por sua vez, totalizam R$ 170,7 bilhões.

"Neste Orçamento a gente teve uma melhor definição das indicações das emendas parlamentares no processo no Supremo Tribunal Federal. (...) Houve esforço do Congresso em negociar com o Supremo uma forma de solucionar as críticas do ministro Flávio Dino, quanto à transparência e à rastreabilidade", afirmou o consultor-geral de Orçamento do Senado, Flávio Diogo Luz.

Segundo o consultor do Senado, A Lei Complementar 210 já é um passo, "houve alteração também de resolução, para que o Congresso tenha esse controle e dê transparência para as indicações parlamentares, e não haja mais o fracionamento de emendas de bancada, por exemplo".

Saúde lidera, mas emendas também impulsionam turismo e segurança

O destino das emendas individuais dos oito deputados federais e três senadores é diversificado, atende setores da economia, como agropecuária, indústria, turismo, ensino e cultura, apesar da área de saúde ter exclusividade na distribuição com a metade do valor. Ao todo, as emendas individuais, consideradas impositivas, somam 157, uma média de 14 por parlamentas. Acrescidas das 11 emendas de bancada, chegam a 168.

Para o senador Rogério Marinho, a importância de recursos para o custeio da saúde, tanto para a atenção básica quanto para a especializada, nos municípios é fundamental por diversas razões: "O acesso universal garantem que todos os cidadãos tenham serviços de saúde, independentemente de sua condição socioeconômica. Isso é crucial para promover a equidade no atendimento".

Segundo Marinho, que garantiu R$ 20 milhões voltados só para a atenção básica, os "permitem a realização de ações preventivas, como campanhas de vacinação, triagens e acompanhamento de doenças crônicas. Isso reduz a incidência de doenças e melhora a qualidade de vida da população".

O deputado General Girão (PL) tem uma preocupação, por exemplo, en atender a Atenção Especializada, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, destinando R$ 3 milhões para a compra de equipamentos, veículos e ambulâncias para municípios e Instituições de média e alta complexidade do Rio Grande do Norte.

Já o ´prefeito de Natal, Paulinho Freire (União), deixou a Câmara Federal em dezembro, destinando R$ 15,68 milhões para investimentos públicos em infraestrutura, equipamentos e manutenção, que "terão efeitos sobre a atividade econômica nos municípios, com a geração de emprego e renda".

Outros parlamentares definiram recursos para a área de segurança pública, como é o caso do deputado federal Sargento Gonçalves (PL), que direcionou R4 4 milhões para "dotar as Forças de Segurança Pública de recursos para o desempenho de suas atividades proporcionando melhoria na segurança e qualidade de vida da população".

O senador Styvenson Valentim (PSDB) tem direcionado a maioria dos recursos para a saúde, mas destinou R$ 1 milhão para "promover ações de qualificação profissional e de ações formativas para as mulheres, considerando as desigualdades de classe, raça e etnia".

O deputado federal Benes Leocádio reservou R$ 15 milhões para a "formulação e implementação por meio de projetos demandados pelo Entes estaduais, municipais, no sentido de ampliar as suas ações no Rio Grande do Norte, tais como: infraestrutura turística, construção, pavimentação de ruas, aquisição de equipamentos, máquinas, construção de estradas que beneficiará a população com as políticas publicas".

Como coordenador da bancada federal do RN, o deputado Robinson Faria (PL) vai se desdobrar para acompanhar a execução orçamentária das chamadas impositivas, tendo destinado a maioria de suas emendas para a saúde. Já o deputado federal João Maia (PP) destinou R$ 17,93 milhões para estruturação dos municípios.

Dentre outras ações, o deputado federal Fernando Mineiro (PT) dirigiu R$ 2 milões em emenda para fortalecimento da Agricultura Familiar e da Agroecologia no Rio Grande do Norte, "reconhecendo a importância estratégica desse setor para a segurança alimentar, geração de renda e sustentabilidade ambiental".

A deputada federal Natália Bonavides (PT) escolheu, por exemplo, enviar emenda de R$ 1,83 milhão para a qualificação social e profissional de trabalhadores e R$ 1,5 milhão para desenvolvimento sustentável da pesca artesanal no Rio Grande do Norte.

CNM alerta para regras de emendas SUS

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) alerta para a decisão do Ministério da Saúde, que publicou a Portaria 6.871/2025, tornando sem efeito a Portaria 6.870/2025 que regulamentava as transferências do Fundo Nacional de Saúde, relativas a emendas parlamentares que destinam recursos ao Sistema Único de Saúde (SUS), em 2025.

Apesar de entender que a portaria 6.870/2025 trazia desafios significativos aos Municípios, a CNM avalia que essa instabilidade normativa também tem gerado insegurança aos Entes locais, que enfrentam dificuldades para acompanhar e se adequar às constantes alterações nas diretrizes federais.

A CNM aguarda a publicação de uma nova portaria por parte do Ministério da Saúde, esperando que sejam considerados na nova publicação, temas como o aumento na carga burocrática direcionada aos Municípios, ampliando as exigências administrativas e operacionais sem, contudo, considerar as limitações estruturais enfrentadas por grande parte dos Municípios.

Segundo a CNM, são novas exigências administrativas que, na prática, tornam ainda mais complexa a execução das políticas de saúde, sem a devida contrapartida em estrutura ou apoio técnico. Essa sobrecarga acaba desviando o foco da gestão para o cumprimento de trâmites formais, muitas vezes excessivos, e dificulta a entrega efetiva dos serviços à população.

Vale destacar que, de acordo com a Portaria revogada, a análise técnica dos Planos de Trabalho ficaria sob responsabilidade do Ministério da Saúde, e eventuais indeferimentos ou a morosidade nesse processo poderiam comprometer significativamente a liberação dos recursos.

A Portaria ainda previa a utilização de dois sistemas distintos para o cadastro/execução e o monitoramento das emendas – InvestSUS e Transferegov – o que tende a gerar inconsistências operacionais e confusão nos fluxos de trabalho. Enquanto o cadastro inicial ocorreria no InvestSUS, o acompanhamento e a execução migrariam para o Transferegov, o que compromete o monitoramento da execução do recurso por parte do Município.

ALRN sedia evento global sobre IA

MODERNIZAÇÃO LegisTech reúne líderes internacionais para debater futuro digital dos parlamentos via inteligência artificial e inovação legislativa com especialistas de oito países nos dias 24 e 25, na sede do Legislativo Potiguar

O LegisTech: Modernização dos Parlamentos Subnacionais', evento promovido em parceria entre a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) e a Bússola Tech, organização global que atua na promoção da modernização institucional e transformação digital no ambiente legislativo, reunirá nos dias 24 e 25 de abril, no auditório da Casa, especialistas de mais de oito países, ilustrando a diversidade de abordagens e experiências em modernização parlamentar. O evento acontece em plataforma digital e terá transmissão pelos canais do Youtube da ALRN, em português, e da Bússola Tech, em inglês.

EDUARDO MAIA



Luís Kimaid, diretor da Bússola Tech, Augusto Carlos Viveiros, diretor geral da ALRN e Mário Sérgio, diretor de Tecnologia da ALRN

Figuras proeminentes irão participar do evento global, como Andy Beattie, Conselheiro Legislativo Chefe na Escócia; Jonathan Ruckert, CEO da NovaWorks na Austrália; Wade Ballou, ex-conselheiro legislativo da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos; e Fotis Fitsilis, especialista do Parlamento grego e renomado especialista na aplicação de inteligência artificial à documentação parlamentar.

As Assembleias Legislativas de todos os estados brasileiros foram convidadas a indicar dois participantes presenciais ao LegisTech, além de representantes dos demais Poderes. O Brasil, anfitrião do evento por meio da ALRN, reforça a qualidade dos palestrantes técnicos e institucionais, entre eles o diretor de tecnologia do Parlamento potiguar, Mário Sérgio Gurgel, e a diretoria legislativa da Casa, Tatiana Mendes Cunha, cujas iniciativas são hoje referências nacionais.

A programação contará com painéis e discussões sobre a implementação de Inteligência Artificial nas casas legislativas, incluindo adaptações processuais e boas práticas de modernização. O programa Legis Vídeo, desenvolvido pela Assembleia do RN, será um exemplo do uso de Inteligência Artificial, servindo como referência para outros parlamentos ao redor do mundo.

Além dos palestrantes já citados, outros nomes de prestígio enriquecerão o debate ao longo dos dois dias, entre eles: Augusto Viveiros, diretor-geral da Assembleia Legislativa do RN; Roberto Eberhardt, Diretor de TI da Assembleia Legislativa de Ontário (Canadá); Juan de Dios Cincunegui, Diretor da Universidade Austral da Argentina; William Clark, Gerente de Programa na Conferência Nacional de Legislaturas Estaduais (Estados Unidos); Sean McSpaden, Analista Sênior em Tecnologia Legislativa na Assembleia do Oregon (Estados Unidos); Grant Vergottini, CEO da Xcential Legislative Technologies (Estados Unidos); e Ornella Vanzillotta, Diretora de Relações Internacionais e Cooperação da Assembleia Legislativa de Buenos Aires.

DA FRANÇA

A revista francesa "Joie de Vivre", administrada pela Moreira Comunicação Global, com sede em Paris, deu destaque ao 'LegisTech: Modernização dos Parlamentos Subnacionais', uma iniciativa conjunta entre a Bússola Tech e a Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte (ALRN). O evento acontece nos dias 24 e 25 de abril de 2025, no auditório da Casa, e será o primeiro encontro internacional a discutir a modernização do Legislativo com o suporte da Inteligência Artificial. O LegisTech terá transmissão pelos canais do Youtube da ALRN, em português, e da Bússola Tech, em inglês.

Em tradução livre, o título da revista destaca: "Natal-Brasil capital mundial do parlamento do futuro". O periódico francês enaltece a ação do presidente da ALRN, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), apontando-o como "um presidente com os olhos postos no futuro". E acrescenta: "figura respeitada no cenário político brasileiro, Ezequiel demonstra que a inovação institucional pode (e deve) começar pelos legislativos estaduais".

O periódico ainda salienta que, "sob sua presidência, a Assembleia do RN iniciou medidas ousadas em direção à modernização, posicionando seu parlamento como um laboratório de boas práticas para legislaturas subnacionais. Sua palavra de ordem é clara: modernizar sem perder a essência democrática, digitalizar sem desumanizar", destaca.

LegisTech

O evento reunirá representantes de parlamentos de diversos países, incluindo Grécia, Estados Unidos, Austrália, França, Reino Unido e Argentina, buscando o compartilhamento de experiências sobre o uso da tecnologia para otimizar os processos legislativos. A programação contará com painéis e discussões sobre a implementação de Inteligência Artificial nas casas legislativas, abrangendo adaptações processuais e boas práticas de modernização.

O LegisTech: Modernização dos Parlamentos Subnacionais representa um marco na história do legislativo brasileiro, reafirmando a Assembleia do Rio Grande do Norte como líder na transformação digital no Brasil e referência global no uso responsável da Inteligência Artificial.

ANIVERSÁRIO
CINEMARK CLUB
CINEMARK
ASSINE CLUB BLACK
DE R$ 38,90
POR R$
29,90*
NA PRIMEIRA MENSALIDADE
SOMENTE EM ABRIL
TENHA 2 INGRESSOS**
E 25% OFF NO SNACK BAR
TODO MÊS
CINEMARK CLUB | Faça parte agora pelo app ou site
*Valor promocional de R$29,90 no primeiro mês disponível apenas para novos assinantes do Cinemark Club Black que realizarem a adesão entre 17/4/2025 e 30/4/2025. Após o primeiro mês, o valor não terá mais o desconto informado. Confira mais informações em: https://bit.ly/4iUm6ja. **2 ingressos 2D, 3D e XD, válidos por 3 meses. Ingressos não válidos para salas Primes e Poltronas D-BOX.

RESTITUIÇÃO SOLIDÁRIA



SEMEIE O FUTURO   RETRIBUA CUIDADO





AJUDE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E PESSOAS IDOSAS
SEM NENHUM CUSTO
USANDO SEU IMPOSTO DE RENDA.

Quanto posso destinar?

Durante o ano, você pode doar diretamente até 6% do Imposto de Renda devido para os fundos que ajudam crianças e idosos, podendo ser 3% para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e mais 3% para o Fundo do Idoso.

Como fazer a destinação?

Na declaração do Imposto de Renda, use o programa da Receita Federal. Lá, você encontra uma lista de fundos municipais, estaduais ou nacionais que podem receber sua doação. Selecione o fundo de sua preferência e informe o valor que deseja destinar.
Pronto!
O valor destinado será deduzido do seu Imposto de Renda. Isso significa que você pode pagar menos imposto ou aumentar o valor da sua restituição.

Por que destinar?

Sua doação vai direto para projetos que protegem crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade. Os recursos são investidos em programas que garantem direitos básicos, como educação, saúde, alimentação e proteção.
Para você, a destinação não custa nada a mais. Você só direciona para uma causa social parte do imposto que já pagaria.

Faça a diferença!

Destinar parte do seu Imposto de Renda é uma forma simples e poderosa de ajudar quem mais precisa. Escolha um fundo, faça sua doação e transforme vidas!

ENTRE EM CONTATO COM O SEU CONTADOR

MAIS INFORMAÇÕES: (84) 3232-9240





NATAL PREFEITURA | SEMTAS SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL



CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA
CMPI - NATAL/RN

Feriadão movimenta praia de Ponta Negra com turistas e natalenses

DEU PRAIA Com novo visual da orla, clima ensolarado e hospitalidade potiguar, praia de Ponta Negra atrai moradores e visitantes durante o feriadão da semana santa, movimentando o turismo e fortalecendo a economia da capital

ALEX REGIS



Após obra da engorda de Ponta Negra, turistas e natalenses foram à praia aproveitar o sol com o Morro do Careca ao fundo

O feriadão prolongado da Semana Santa e Tiradentes atraiu diversos visitantes à praia de Ponta Negra, em Natal, neste Sábado de Aleluia (19). Entre turistas de primeira viagem e moradores da capital, o movimento é intenso desde a última quinta-feira, impulsionado pelo clima ensolarado, pela hospitalidade potiguar e pela paisagem renovada da orla, com o alargamento da faixa de areia e o tradicional Morro do Careca, um dos principais cartões-postais do Rio Grande do Norte.

De Uberlândia, Minas Gerais, a turista Zaine Peres conheceu Natal pela primeira vez e se encantou. "A praia é ótima, as pessoas são muito acolhedoras e isso foi o que mais gostei. O respeito e a energia boa das pessoas. Gostei das muitas lojinhas, do movimento que Ponta Negra tem à noite. A areia fica bem distante do mar, mas é um espaço que dá para fazer um monte de coisa, só achei que a areia machuca um pouco o pé, mas isso vai se normalizar. Ponta Negra é ótima", comentou a turista.

Vindas de Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, Maria Bethânia e a filha Maria Fernanda também estrearam na capital potiguar. "É nossa primeira vez aqui. Viemos passar o feriadão e está sendo muito bom. Já tínhamos vontade de vir e agora deu certo com a família. Estamos gostando bastante, principalmente das pessoas, da educação dos potiguares na praia, na hospedagem, nas vendas. Com certeza vamos voltar um dia", disse Bethânia.

O casal Bruna e Erick Queiroz, de São Paulo, já conhecia Natal, mas voltou este ano para conferir a mudança na orla. "Essa é nossa terceira vez aqui, mas a primeira desde a obra [da engorda de Ponta Negra]. Nós até nos surpreendemos pela grande extensão da faixa de areia. Estamos adorando, como sempre, a beleza da praia, a receptividade das pessoas. Dessa vez trouxemos o Pedro (filho) e a vontade é ficar, mas já temos que voltar na segunda-feira, porque temos que trabalhar. Quem sabe na próxima a gente não volta para morar", brincou Bruna.

Não são apenas os visitantes de fora que aproveitam o feriadão à beira-mar. Os próprios natalenses também marcam presença na praia mais famosa da capital, seja para caminhar no calçadão, se refrescar no mar ou apenas contemplar o visual. Para muitos moradores, Ponta Negra continua sendo motivo de orgulho — e também de cobrança por melhorias estruturais.

Quem também marcou presença foi a aposentada Ana Maria, moradora de Natal. Para ela, a praia precisa avançar em estrutura para acompanhar o novo visual. "Acho que uma grande questão diz respeito aos banheiros; os que existem, estão depredados, são feios. Acho que precisaria de uma reforma para aproveitar essa revitalização com a obra da engorda. A gente sabe que ainda não está 100%, mas Ponta Negra por si só já é um cartão-postal mundialmente conhecido, então temos que ter muito orgulho disso. Temos um lindo patrimônio", argumentou.

Já o casal de aposentados José Reinaldo e Azanete Morais, que mora na cidade há uma década, aproveitou o feriado para visitar a nova faixa de areia pela primeira vez. "Moramos aqui há 10 anos e nos sentimos natalenses. Ainda não tínhamos vindo aqui depois da reforma; é nossa primeira vez e ainda estamos percebendo as diferenças, as melhorias. Essa é uma cidade turística, então o desejo é que essa nova configuração da praia seja mais atrativa", afirmou Reinaldo.

Para os vendedores ambulantes, como Manoel Cícero, que vende coco na praia, o aumento do fluxo é uma boa notícia. "É interessante, porque os turistas perguntam bastante, querem saber o que foi essa obra, a mudança na faixa de areia. Alguns estranham, outros acham lindo, mas a gente tem que entender que estamos passando por mudanças. Quem já fez reforma em casa sabe a dor de cabeça que é, mas depois o resultado fica. Acho que temos que dar esse tempo e promover nossa praia, porque quanto mais gente aqui, melhor; o ambulante vende mais, mais turista vem, melhora a economia, tudo", pontuou o ambulante.

TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A

CNPJ: 08.424.178/0001-71 - Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste - FINOR. NIRE: 24300001193 - Relatório da administração - Senhores Acionistas: Apresentamos a Vossas Senhorias as demonstrações contábeis acompanhadas das correspondentes notas explicativas e parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023. Apesar de todos os esforços despendidos por todos os administradores, as atividades operacionais da companhia continuam paralisadas sem previsão da retomada das operações. Parnamirim(RN), 07 de março de 2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente: Lucia Maria Barbosa Guimarães
Conselheiro: William Antonio dos Santos
Conselheiro: Ruy Manuel Simões de Carvalho Turza Ferreira
DIRETORIA
Presidente/ Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Júnior
Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manuel Simões de Carvalho Turza Ferreira
CONTADOR
Francisco Ferreira Paz Junior - Contador - CRC 029260 PE - "S" RN

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	2024	2023
NÃO CIRCULANTE		10.101	10.607
Realizável a longo prazo	4	26	31
Imobilizado	5	10.075	10.576
TOTAL DO ATIVO		10.101	10.607

PASSIVO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE		1.222	425
Fornecedores	6	288	260
Obrigações Fiscais e Sociais	7	159	159
Obrigações Trabalhistas	8	5	6
Outras Contas a Pagar	9	770	
NÃO CIRCULANTE		149.719	132.165
Empréstimos e Financiamentos	10	149.590	131.979
Obrigações fiscais e sociais	11	129	186
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(140.840)	(121.983)
Capital social	12	44.070	44.070
Prejuízos Acumulados		(184.910)	(166.053)
TOTAL DO PASSIVO		10.101	10.607

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2024	2023
Receita Líquida	13	22	22
(-) Despesas Administrativas	14	(763)	(883)
Resultado antes do Resultado Financeiro		(741)	(861)
(+) Receitas Financeiras	15	-	382
(-) Despesas Financeiras	15	(18.138)	(16.698)
Resultado Líquido das Oper. Contin.		(18.879)	(17.177)
Resultado líquido do período		(18.879)	(17.177)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2024	2023
Resultado Líquido do Exercício	(18.879)	(17.177)
Resultado abrangente do período	(18.879)	(17.177)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO

	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Em 31/12/2022	44.070	(148.876)	(104.806)
Ajustes de exercícios anteriores			-
Saldo Inicial em 31/12/2022 Ajustado	44.070	(148.876)	(104.806)
Prejuízo líquido do exercício		(17.177)	(17.177)
Em 31/12/2023	44.070	(166.053)	(121.983)
Ajustes de exercícios anteriores		22	22
Saldo Inicial em 31/12/2023 Ajustado	44.070	(166.031)	(121.961)
Prejuízo líquido do exercício		(18.879)	(18.879)
Em 31/12/2024	44.070	(184.910)	(140.840)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2024	2023
1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
1.1 Resultado Líquido do Exercício	(18.879)	(17.177)
Resultado Líquido Ajustado	(18.356)	(16.676)
1.2 Fluxo de Caixa Prov. das Atividades Operac.		
Total das variações de ativos e passivos	744	4.641
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	(17.612)	(12.035)
2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Caixa líquido consumido pelas ativ. de invest.		
3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Caixa líquido consumido pelas ativ. de financ.	17.612	12.033
4. Resumo		
1. Disponibilidades - saldo no início do período	-	2
2. Aumento (redução) das disponibilidades (1 + 2 + 3)	-	(2)
5. Saldo Final das Disponibilidades	-	-

Em milhares de R$

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – EMPRESAS EM GERAL

	2024	2023
1 – RECEITAS	22	22
1.2) Outras receitas	22	22
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(219)	(205)
(inclui os valores dos imp. – ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
2.1) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(219)	(205)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(197)	(183)
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(501)	(501)
5 - VALOR ADIC. LÍQ. PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(698)	(684)
6 - VALOR ADIC. RECEBIDO EM TRANSF.	-	381
6.1) Receitas financeiras	-	381
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	(698)	(303)
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)	(698)	(303)
8.1) Pessoal	42	39
8.2) Impostos, taxas e contribuições	4	141
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	18.135	16.694
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	(18.879)	(17.177)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 - Em Milhares de Reais
1. Contexto operacional - A empresa é uma sociedade anônima de capital aberto, e tem por objetivo social a industrialização e comercialização de produtos têxteis, principalmente toalhas para rosto, banho e copa. **2. Apresentação das demonstrações contábeis** - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. O patrimônio líquido da empresa é negativo, pela absorção dos prejuízos acumulados auferidos. **3. Principais práticas contábeis** - As demonstrações financeiras foram elaboradas com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. **3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa (Disponibilidades) - CPC 03** - Os equivalentes a caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A empresa considera equivalentes a caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são registrados em investimentos a curto prazo. **3.2. Outros Créditos e Despesas Antecipadas** - Representam os créditos concedidos aos funcionários, assim como adiantamentos concedidos aos acionistas e fornecedores. Os adiantamentos a fornecedores representam pagamentos efetuados antecipadamente ao recebimento das mercadorias e que representam direitos que findam mediante a entrega da mercadoria. Em caso contrário, tais direitos se convertem em créditos financeiros a serem ressarcidos pelo fornecedor. As despesas antecipadas são aplicações em recursos cujo benefícios ocorrerão no exercício seguinte. Serão apropriadas de acordo com o regime de competência, à medida que as despesas forem sendo efetivamente incorridas. **3.3. Imobilizado - CPC 01 e CPC 27** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação e as vidas úteis estimadas são as previstas pela legislação fiscal e são descritas abaixo: **Terrenos - Sem vida útil estimada Edificações - 25 anos** - Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. **3.4. Fornecedores - CPC 12** - Os fornecedores representam as compras a prazo efetuadas pela empresa. Atendendo ao princípio da relevância contábil, os fornecedores que possuam exigibilidade dentro de até 12 meses foram considerados isentos de despesas de juros. **3.5. Obrigações Fiscais - Regimes de tributação - CPC 32** - A empresa adota o regime de tributação do Lucro Real Anual e calcula as alíquotas de 15% e 9% sobre a receita bruta mensal ou o balancete de redução, de acordo com o que for mais vantajoso para a empresa. Os valores recolhidos antecipadamente são considerados como antecipação de imposto, e no final do exercício será feito o ajuste anual comparando o imposto efetivamente devido sobre o lucro com o imposto recolhido durante o exercício. Mensalmente, a empresa fez o levantamento de balancetes de redução/suspensão e, caso aplicável, efetuou o recolhimento do tributo nas alíquotas vigentes de 15% para o IRPJ e 9% para a CSLL. Em caso de não recolhimento, o devido passivo foi reconhecido e atualizado. As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Serviços - ISS, às alíquotas vigentes em cada região, à tributação pelo Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS na modalidade cumulativa para as receitas auferidas, às alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente. Já as receitas financeiras são tributadas por alíquotas reduzidas, sendo 0,65% para o PIS e 4% para a Cofins. **3.6. Empréstimos e Financiamentos - CPC 20** - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor presente acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **3.7. Obrigações Trabalhistas e Sociais** - A empresa remunera mensalmente seus funcionários e diretores, e reconhece mensalmente, obedecendo o regime de competência, os valores relativos às férias, 13º salário, licença remunerada, e demais encargos, conforme previsto nos códigos legais e trabalhistas vigentes no País. **3.8. Partes Relacionadas - CPC 05** - A empresa reconhece como parte relacionada as suas entidades controladoras e coligadas, ou empresas que possuam significativo poder de voto, assim como as operações envolvendo seus sócios. As operações financeiras com partes relacionadas são feitas conforme contrato de mútuo e atualizadas monetariamente conforme os termos do contrato. **3.9. Receitas e Despesas Financeiras** - As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre fundos, de adiantamentos concedidos e de recebimento de juros decorrente de vendas à prazo. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. **4. Seguros** - Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a empresa não mantinha cobertura de seguros. **5. Paralisação das atividades** - Em 2008 a companhia teve que paralisar suas atividades operacionais devido, principalmente à conjuntura econômica influenciada pela crise financeira mundial, atrelada a política cambial e a invasão de produtos importados dentro do setor têxtil. Desde aquele ano a companhia vem tentando atrair investidores que pudessem aportar recursos que possibilitassem a retomada de suas atividades, porém sem êxito. Os acionistas controladores vêm aportando recursos apenas e tão somente para quitar débitos fiscais parcelados com benefícios de redução de juros e multas concedidos pelo Governo Federal, assim como para a manutenção e proteção de suas instalações. Portanto, o motivo principal que levou a administração da companhia a adotar o pressuposto da continuidade operacional, foi e continua sendo a expectativa de a crise financeira que se acentua no Brasil, seja controlada e que possa obter recursos em médio prazo para que assim possa retomar suas operações. Pelo exposto fica evidenciado que, sem alterações nos fatores que levaram à paralização das atividades, a retomada das operações somente irá acarretar maiores perdas para a companhia (cujo patrimônio líquido já é negativo) e também para seus acionistas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente: Lucia Maria Barbosa Guimarães
Conselheiro: William Antônio dos Santos
Conselheiro: Ruy Manuel Simões de Carvalho Turza Ferreira
DIRETORIA
Diretor-Presidente: Jarbas Guimarães Júnior
Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Júnior
Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manuel Simões de Carvalho Turza Ferreira
CONTADOR
Francisco Ferreira Paz Junior - Contador - CRC 029260 PE - "S" RN

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Parnamirim(RN), 07 de março de 2025
À COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ASSUNTO: Declarações requeridas – Art. 27º, Instrução CVM 80/2022
Os Administradores da **TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S.A.**, abaixo indicados, declaram para os devidos fins e efeitos, nos termos do Art. 27º, da Instrução CVM 80/2022, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras levantadas em 31/12/2024 e 31/12/2023.
Diretor-Presidente: Jarbas Guimarães Júnior
Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Júnior
Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manuel Simões de Carvalho Turza Ferreira

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
Parnamirim(RN), 07 de março de 2025
À COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ASSUNTO: Declarações requeridas – Art. 27º, Instrução CVM 80/2022
Os Administradores da **TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S.A.**, abaixo indicados, declaram para os devidos fins e efeitos, nos termos do Art. 27º, da Instrução CVM 80/2022 que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 06 de março de 2025, relativo as demonstrações financeiras levantadas em 31/12/2024 e 31/12/2023.
Diretor-Presidente: Jarbas Guimarães Júnior
Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Júnior
Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manuel Simões de Carvalho Turza Ferreira

RESUMO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Aos Diretores da
TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A
Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da **TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do resultado abrangente e demonstração do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Cópias integrais desse Parecer serão disponibilizadas aos interessados. Belém, 06 de março de 2025. **Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo** - Auditor Independente CNAI Nº-171 - Contador CRC/PA 002671/O-3 - IBRACON Nº-3715 - CVM 4677

A íntegra deste documento encontra-se disponível no site: http://www.tribunadonorte.com.br/publicidadelegal

Ex-vereador Bertone Marinho morre aos 41 anos

PESAR Ex-parlamentar da Câmara de Natal, o advogado foi eleito em 2012 e exerceu mandato até 2016. Ele deixa dois filhos e um legado de atuação na capital potiguar

Aldair Dantas



Bertone Marinho foi parlamentar em Natal e advogado

Faleceu na manhã desta sexta-feira (18) o ex-vereador da cidade do Natal e advogado Bertone Marinho, aos 41 anos. A causa da morte não foi divulgada. Ele foi encontrado sem vida em sua residência. O advogado deixa dois filhos e um legado de atuação pública e de serviços prestados à capital potiguar.

Bertone foi eleito vereador em 2012 - com 5.830 votos - e permaneceu apenas um mandato na Câmara Municipal, exercendo o cargo até 2016. Ele é filho dos ex-prefeitos de Canguaretama, Jurandir Marinho e Fátima Marinho, e irmão da ex-deputada estadual Gesane Marinho. O velório e o sepultamento foram restritos apenas à família.

Por meio das redes sociais, a Câmara Municipal de Natal emitiu nota de pesar: "Neste momento de dor e luto, a Câmara Municipal de Natal, através do presidente Eriko Jácome, vereadores e demais colaboradores, expressa suas mais sinceras condolências aos familiares e amigos. Que sua memória esteja sempre entre os que tiveram o privilégio de conhecê-lo".

O prefeito de Natal, Paulinho Freire, também expressou condolências pela morte do exvereador. "Com pesar e muita tristeza, lamento a morte prematura do ex-vereador Bertone Marinho. Na Câmara Municipal de Natal, atuamos juntos e sempre tivemos uma boa convivência. Me uno em oração a seus pais, familiares e amigos neste momento de grande dor".

A deputada federal Carla Dickson, que foi contemporânea de Bertone na Câmara Municipal de Natal, disse que durante os quatro anos em que atuaram juntos pôde conhecer as qualidades do então vereador como "um jovem amável, focado, inteligente, resolutivo e prestativo com a sociedade e amigos".

"Nesse momento de tristeza, é importante que as pessoas próximas possam se apoiar mutuamente e encontrar conforto", publicou a parlamentar em suas redes sociais. "Que a solidariedade e o amor possam ajudar a superar essa perda tão difícil. Nos solidarizamos com sua família que amamos", acrescentou.

A Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB-RN) também emitiu nota de pesar lamentando o falecimento do advogado. "Inscrito na OAB/RN sob o nº 7.060, Bertone foi também vereador de Natal entre 2013 e 2016, tendo ocupado a vice-presidência da Câmara Municipal da capital potiguar. A OAB/RN lamenta profundamente a irreparável perda e se une em oração com todos os familiares e amigos, a fim de que encontrem consolo e amparo nesse momento de saudade", diz a nota.

“Bolsonaro é réu, inelegível e doente. Lula beira os 80, cansado e impopular: 2026 é a grande incógnita.”

Da jornalista Eliane Cantanhede



Instituto SENAI inicia estudos em Natal sobre energia solar



O Instituto SENAI de Inovação em Energias Renováveis e a Total Energies inauguraram, em Natal, uma usina fotovoltaica piloto para realizar estudos sobre o impacto de eventos extremos na geração de energia solar.

Foram alocados investimentos da ordem de R$ 5,4 milhões e o envolvimento de 17 pesquisadores. O projeto de pesquisa e desenvolvimento é financiado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustiveis, que tem por objetivo promover o desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias para o setor.

As pesquisas serão conduzidas em Natal, onde 380 módulos solares, de diferentes tecnologias, foram instalados numa área de 4.400 metros quadrados, equivalente a mais da metade de um campo de futebol. A capacidade de geração de energia instalada é de 200 kilowatt-pico. O início da operação está previsto para o segundo semestre deste ano.

Prefeitura quer revitalizar a revitalização da Ribeira



Decreto do prefeito Paulinho Freire tem como proposta “revitalizar” o projeto de “revitalização do bairro da Ribeira”. A Revitalização da Ribeira, tem sido um assunto que tem embalado a administração municipal nos últimos 50 anos. Desta vez, foi publicado um decreto “instituindo o Grupo de Trabalho para Revitalização do Bairro da Ribeira”, com mais de trinta integrantes.

O exercício das atribuições inerentes a este grupo para servidores municipais será considerado “relevante prestação de serviço público, não fazendo jus a qualquer remuneração”.

Temporada das Exposições começará nesta sexta-feira



Uma das maiores exposições agropecuárias do Rio Grande do Norte promete ter uma de suas maiores edições este ano. A 26ª EXPONOVOS, em Currais Novos, começa sexta-feira no Parque de Exposições “Dr. José Bezerra de Araújo” e terá R$ 80 mil em premiações, com a participação de expositores de vários estados. O evento promete movimentar a economia da região.

A realização da EXPONOVOS, que faz parte do circuito estadual de exposições agropecuárias do Estado, é uma realização do Governo do Estado em parceria com a Prefeitura de Currais Novos, Associação Norte Rio-Grandense de Criadores de Ovinos e Caprinos e conta com apoio de instituições financeiras e diversos parceiros.

Durante o evento, acontece a 1ª etapa do Ranking ANORC Potiguar, com o apoio da ANORC, Núcleo Sindi e NGG, valorizando ainda mais a pecuária potiguar.

Comandante Graco virou nome de rua em Petrópolis



O comandante Graco Magalhães Alves, um dos pioneiros da aviação no RN, como oficial da FAB, virou nome de rua em Natal, no bairro de Petrópolis, sua paisagem.

UFRN promove um encontro para discutir educação infantil



O Núcleo de Educação da Infância (Colégio de Aplicação da UFRN) vai promover o 21º Encontro Nacional de Educação Infantil, juntamente com o 3º Encontro Nacional dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, evento que acontecerá entre os dias 25 e 27 de junho, no Praiamar Hotel, em Natal, e terá como tema “A Criança Pesquisadora: Saberes e Fazeres na Educação das Infâncias”.

O evento vai abordar a pesquisa científica, as práticas pedagógicas e as infâncias e contará com convidados renomados na área da educação, como Natália Fernandes, professora da Universidade do Minho e do Centro de Investigação em Estudos da Criança, em Portugal; e os professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Nilda Guimarães Alves e Walter Omar Kohan.

Silvio Bezerra lança nova fase do Harmonia em SP



O empresário Silvio Bezerra, CEO da ECOCIL, participou, em São Paulo, do evento “Bairros Summit”, voltado para networking e geração de negócios no setor imobiliário apresentando o “case Harmonia”, o maior empreendimento imobiliário do RN, com 112 hectares, que se destaca pela sustentabilidade, bem-estar e segurança, na capital do Estado.

Silvio Bezerra ressaltou que o “Harmonia” integra áreas de convivência, lazer, estudo, comércio e esportes em uma mesma região, com ênfase na sustentabilidade, seguindo o padrão de sofisticação do Harmonia Natureza, que teve toda a primeira fase vendida, com previsão para a entrega dos lotes em 2027.

Governo Federal prepara PPP para integrar o São Francisco



O Governo Federal anuncia para novembro o leilão para uma PPP (Parceria Público-Privada) que permitirá a iniciativa privada investir US$ 2,7 bilhões no projeto de integração do rio São Francisco.

Essa PPP se viabiliza com um arranjo inédito entre a União e os quatro estados impactados pela obra: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. A integração das bacias deverá ser concluída até o próximo ano, segundo o presidente Lula.

Prefeitura cria Grupo de Trabalho para a engorda



Decreto do prefeito Paulinho criou um “Grupo de Trabalho” para elaborar o Projeto de Urbanização e Paisagismo da Orla da Praia de Ponta Negra, com a finalidade de desenvolver um projeto que contemple as necessidades da comunidade e promova melhorias na infraestrutura e o turismo local.

UFRN tem 70% de todos os cursos com avaliação máxima

O número de cursos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com conceito 4 ou 5 subiu de 67% para 70%, na avaliação trienal do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Se considerada apenas a avaliação aplicada em 2023, o percentual de cursos com conceito 4 ou 5 sobe para 84%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

A UFRN manteve ainda o conceito máximo no Índice Geral de Cursos (IGC), indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior. Com esse resultado, a UFRN classifica-se entre as 20 melhores Universidades Federais do país e a terceira do Norte-Nordeste. A meta do Plano de Gestão para 2027 é 75% e a do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para 2029 é 80%.

mi-mi-mi

■ A Câmara de Natal sancionou o título de cidadão natalense para o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro.

■ **Hoje é o “Dia do Disco”, em homenagem ao compositor Ataulfo Alves.**

■ O Vila Galé Touros (RN) foi escolhido um dos 10 melhores resorts “all inclusive” do Brasil.

■ **Quinta-feira tem a abertura da exposição “Corpos Cerceados”, da artista Geovana Grunauer, que fica em cartaz até 15 de maio.**

■ Gente fina é outra coisa: a governadora Fátima Bezerra irá palestrar em Nova Iorque, convidada da Lide Brasil.

■ **Roda Viva errou: Werner Fakatt continua Diretor-geral do IDEMA.**

■ Amanhã completam 82 anos da ordenação sacerdotal do futuro Cardeal Eugênio de Araújo Sales.

■ **A UFRN realiza seleção para o “Trilhas Potiguares Brasil/África”. O resultado das inscrições sairá até dia 30.**

■ O Brasil comemora, hoje, o Dia do Diplomata, homenageando o Barão do Rio Branco, patrono da diplomacia brasileira.

■ **Fernanda dos Santos Silva Abdon foi nomeada chefe da Assessoria Jurídica da Secretaria da Saúde de Natal.**

■ Segunda-feira, o Centro de Educação da UFRN realiza o 1º Seminário Nordeste de Estudos Culturais e Educação.

■ **Nomeado Saulo Spinelly Florêncio da Cunha, para exercer o cargo de secretário-adjunto de Transporte, na STTU.**

■ Quinta-feira tem o lançamento do livro A Pele da História – Corpo, Tempo e Escrita Historiográfica, do professor Durval Muniz.

■ **“O Projeto Ribeira Boêmia” foi reconhecido como Patrimônio Cultural e Imaterial do RN.**

■ Mariana Coelho do Nascimento assume a Assessoria Técnica da Secretaria de Segurança.

■ **O tenente-coronel George Barreto de Lira foi transferido no Posto de Coronel da Reserva da PM/RN.**

■ Yatiara Tábata de Macedo assume a Chefia de Gabinete da Secretaria de Infraestrutura do Governo do Estado.

■ **O professor Rubens Gonçalves Salsa Junior lança o livro “Fundamentals of the Theory of Mechanical Vibrations”.**

■ Vanessa Silva Souza Rosa assume a controladoria do DETRAN.

UFRN prepara estudante para a cobertura LabTop

O Laboratório de Comunicação em Cultura Pop (LabPop), projeto de extensão do curso de Jornalismo coordenado pela professora Maria do Socorro Veloso, é uma iniciativa que combina teoria e prática. O projeto busca expandir os conhecimentos técnico-teóricos dos discentes, permitindo que desenvolvam habilidades essenciais para atuação no mercado da comunicação pop, um segmento em crescimento exponencial.

ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO PARA REPOSIÇÃO FLORESTAL
AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO VEGETAL

NOVA ASA BRANCA III ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., CNPJ nº 12.802.835/0001-44, torna público que firmou com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, COMPROMISSO PARA REPOSIÇÃO FLORESTAL, referente à Supressão Vegetal através da Autorização de Supressão Vegetal nº 2024.5.2025.54017, com prazo de validade até 14/04/2026, em favor da Rede de Média Tensão 34,5 kV Asa Branca III – Aerogerador 10 – Parque Eólico Asa Branca III, localizada na Zona Rural dos Municípios Parazinho e Pedra Grande/RN.

Adriano Fedalto
Diretor Administrativo Financeiro

4a VARA - JUSTIÇA FEDERAL
LEILÃO JUDICIAL
VEÍCULOS E IMÓVEIS
PRIMEIRA PRAÇA: 23/04, ÀS 09H
SEGUNDA PRAÇA: 23/04, ÀS 10H
Desconto de até 50% do valor da avaliação na segunda praça.
SAIBA MAIS
EXCLUSIVAMENTE ONLINE
www.lancecertoleiloes.com.br
LANCE CERTO LEILÕES DESDE 1998
Francisco Doege - Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN

DETRAN-RN
LEILÃO DETRAN/RN
VEÍCULOS E SUCATAS
SAIBA MAIS
TRANSMISSÃO AO VIVO
DIA 25/04, às 10h
EXCLUSIVAMENTE ONLINE: WWW.LANCECERTOLEILOES.COM.BR
Francisco Doege - Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN
LANCE CERTO LEILÕES DESDE 1998

CLUBE DO ASSINANTE TN TRIBUNA DO NORTE
Você já leu a Tribuna do Norte hoje?
Assine agora.
(84) 4006-6111
Acesse: https://loja.tribunadonorte.com.br

facebook
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Facebook @ tribunadonorteRN

Instagram
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Instagram @tribunadonorte

Motores do Desenvolvimento vai debater Turismo de Eventos no RN

DISCUSSÃO Em sua 44ª edição, o evento irá ocorrer no dia 30 de abril, no Hotel Senac Barreira Roxa, promovido pelo Sistema Tribuna em parceria com a Fecomércio-RN, Natal Convention Bureau, Governo do RN e Prefeitura do Natal

ADRIANO ABREU

Marcelo Queiroz: 'o evento é grande oportunidade para o RN'

MAGNUS NASCIMENTO

Fernando Fernandes: seminário terá debates e troca de ideias

O seminário Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte chega à 44ª edição com discussões importantes sobre aquela que é considerada a principal indústria do estado: o turismo. O evento irá ocorrer no dia 30 de abril, no Hotel Barreira Roxa, na Via Costeira de Natal, promovido pelo Sistema Tribuna em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN), Natal Convention Bureau, Governo do Estado (via Emprotur) e Prefeitura do Natal (via Secretaria de Turismo). O tema é "Turismo de Eventos", com foco no chamado Turismo MICE (Meetings, Incentives, Conferences, and Exhibitions).

Fernando Fernandes, superintendente do Sistema Tribuna, ressalta a importância de debater o tema - crucial para a economia do Rio Grande do Norte - em um evento com presença no mercado há quase duas décadas. Segundo a ele, o potencial de expansão do turismo de eventos na capital e do estado foi levado em conta na hora de escolher o tema. "Nós já temos eventos considerados icônicos, como a ExpoEduc e o Go!RN, realizados há muito tempo no Centro de Convenções de Natal, mas são projetos com um foco mais regional", inicia Fernandes.

"É possível ampliar para eventos mais específicos, que agregam outros valores – estamos falando de eventos técnicos, como medicina ou engenharia – com temáticas onde o público possui, inclusive, um poder aquisitivo maior", acrescenta o superintendente do Sistema Tribuna, ao ressaltar o quanto o turismo de eventos contribui para fortalecer a economia da cidade. "É um público mais exigente e que, ao mesmo tempo, gasta mais. Natal já explora esse nicho, mas pode fazer melhor, afinal, temos um Centro de Convenções privilegiado em termos de localização", explica Fernando Fernandes.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, entidade produtiva parceira do Motores, diz que discutir o turismo no Motores do Desenvolvimento é colocar em pauta um dos segmentos mais estratégicos da economia potiguar. "O turismo, em suas múltiplas dimensões, tem um enorme potencial de geração de emprego, renda e valorização da nossa identidade cultural e natural. Quando trazemos essa discussão para um evento como o Motores, reunimos lideranças, especialistas e agentes públicos e privados em torno de soluções coletivas e sustentáveis", falou, ao destacar a importância do Turismo MICE.

"Nesse aspecto, o evento representa uma grande oportunidade para o RN diversificar e qualificar sua atividade turística. Ao movimentar toda uma cadeia de serviços, que inclui hospedagem, alimentação, transporte, cultura, tecnologia e comércio, esse segmento fortalece o tecido econômico de forma transversal. Com nossa estrutura de espaços de eventos, equipamentos hoteleiros e atrativos turísticos consolidados, temos todas as condições para sermos um destino de destaque nacional neste nicho", completou Queiroz.

A escolha do tema desta edição, de acordo com Fernando Fernandes, segue o olhar atento do Sistema Tribuna, de se preocupar com o desenvolvimento econômico e social do Estado. Ele relembra que as temáticas das edições recentes seguiram essa mesma preocupação. "O grande diferencial do Motores é isso, com a missão de provocar debates por meio da troca de ideias entre os palestrantes e o público", diz. No ano passado, durante a 42ª edição, em junho, o Motores debateu as PPPs e Concessões no RN.

Na edição seguinte, a 43ª, que ocorreu em outubro de 2024 durante a Festa do Boi, as discussões se deram em torno do setor do agronegócio. Em 2023, o Motores tratou, na 40ª edição, sobre os desafios e conquistas do mercado imobiliário. O evento contou com a presença do ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho. No mesmo ano, na 41ª edição, o evento abordou inovação e tecnologia (uso de inteligência artificial) no RN.

"São discussões relevantes com a preocupação de trazer sempre nomes significativos, de acordo com cada temática", cita Fernandes. Para esta edição, dentre os debatedores estão Leonardo Vieira (diretor geral do Centro de Convenções de Florianópolis, em Santa Catarina e ex-presidente e fundador da Câmara Brasileira de Centro de Convenções, Pavilhões e locais de eventos da União Brasileira de Promotores de Feiras – Ubrafe); Rodrigo Cordeiro (CEO da Nesty Digital e curador da plataforma Eventos Associativos); Felipe Tavares (economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio) e George Costa, (coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN).

Cronograma

Data: 30 de abril
8h: Café da Manhã de Boas-Vindas
8h30: Vídeo Institucional Motores
8h40: Início da Cerimônia
8h45: Vídeo Fecomércio
8h50: Fala de Fernando Fernandes
9h00: Fala de Marcelo Queiroz
9h10: Painel 1 - Turismo MICE como estratégia de aceleração da economia do destino" - Rodrigo Cordeiro - CEO da Nesty Digital e curador da plataforma Eventos Associativos
9h40: Painel 2 - Impactos do Turismo MICE do Brasil e RN - Felipe Tavares - Economista - Chefe da CNC
10h10: Mesa Redonda
- Leonardo Vieira - diretor-geral do Centro de Convenções de Florianópolis e ex-presidente e fundador da Câmara Brasileira de Centro de Convenções, Pavilhões e Locais de Eventos da Ubrafe
- George Costa - Coordenador da CET Fecomércio RN e ex-diretor-presidente executivo do NCVB
11h00: perguntas
11h30: encerramento

SOBRE

O Projeto "Os Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte" foi criado pelo Sistema Tribuna de Comunicação para apresentar uma série especial de seminários e suplementos com o objetivo de liderar um processo de discussão sobre os eixos do desenvolvimento da economia do RN, levando à sociedade informação de qualidade sobre o presente e perspectivas para o futuro. O público é formado por empresários, lideranças políticas e pesquisadores. Em 2024, o Motores teve duas edições: PPPs e Concessões e Agronegócio.

MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE
ANOTE NA SUA AGENDA
Turismo de Eventos
Dia 30 de abril a partir das 8h30
Hotel Senac Barreira Roxa –
Natal/RN
realização:
SISTEMATRIBUNA
TRIBUNA DO NORTE 75
JPNEWS 5
Fecomércio RN
apoio:
NATAL CONVENTION BUREAU 25 ANOS

RedeMAIS APRESENTA
ENCONTRO MARCADO
21 MAIO
TEATRO RIACHUELO NATAL
ROBERTA CAMPOS
TOUR COISAS DE VIVER
PLUTÃO Já Foi Planeta
INGRESSOS
uhuu.com
REALIZAÇÃO
IDEARTE PRODUÇÕES

apresenta:
CHICO CÉSAR
"AOS VIVOS - 30 ANOS"
09/MAIO
SEXTA - 21H
TEATRO RIACHUELO NATAL
CLUBE DO ASSINANTE TN TRIBUNA DO NORTE
50% de desconto em até 02 ingressos (valor inteiro) por assinante em qualquer setor do Teatro, de acordo com a disponibilidade. É obrigatória a apresentação da carteira do Clube do Assinante.
INGRESSOS EM uhuu.com BILHETERIA DO TEATRO



Dólar comercial
Venda: R$ 5,8037

Dólar turismo
Venda: R$ 6,0040



Euro turismo
Venda: 6,9130

LIBRA ESTERLINA
Venda: R$ 7,7060

Mesmo com reforma, previdência do RN tem déficit de R$ 150 milhões/mês

ROMBO Na avaliação de Nereu Linhares, presidente do Instituto de Previdência do Rio Grande do Norte, os números são altos, mas poderiam ser ainda maiores, caso a reforma da previdência não tivesse sido aprovada em 2020

ÍCARO CARVALHO
Repórter

ALEX RÉGIS



O déficit da previdência estadual do RN não deve apresentar uma diminuição nos próximos anos, segundo análise do Ipern

Passados quase cinco anos da aprovação das novas regras na previdência para servidores do Rio Grande do Norte, o Estado ainda acumula déficits significativos na folha de previdência, tendo que desembolsar, mensalmente, em média R$ 150 milhões para complementar o pagamento de inativos e pensionistas em todo o RN. Os números são altos, segundo avaliação do presidente do Instituto de Previdência do Rio Grande do Norte (Ipern), Nereu Linhares, mas poderiam ser ainda maiores caso a reforma da previdência não tivesse sido aprovada e sancionada em 2020.

"A finalidade da previdência é ser autossustentável. Ela tem que sustentar com o que arrecada. Se você só arrecada R$ 100 milhões, você não pode pagar uma folha de R$ 200 milhões, que é o que acontece no Estado. Para que houvesse um equilíbrio, precisaríamos de uma proporção entre ativos e inativos a que tínhamos há 30, 40 anos. Ou seja, o Ipern nos anos 2000 tinha 8 mil pensões e 80 mil servidores ativos, trabalhando e contribuindo. Hoje é o inverso: temos 54% de inativos para 46% de ativos. Isso tinha que ser o contrário e muito o contrário", explica Nereu Linhares, acrescentando que as reformas da previdência deveriam ser feitas ou analisadas a cada cinco anos.

Ainda segundo o presidente do instituto, o déficit da previdência estadual não vai apresentar diminuição nos próximos anos. Pelo contrário, Nereu Linhares cita que os cálculos e análises feitas por técnicos do instituto apontam que esse déficit atingirá um "platô" em 2035, isto é, em nove anos, com previsão de baixar nos anos seguintes. Isso se o Estado mantiver as regras atuais.

"Esse déficit continua crescendo e atingirá esse platô em 2035. Nisso ele estabiliza. Mas se tudo continuar como está. Se não tivermos alterações na expectativa de vida, se o mercado financeiro não explodir, uma boa gestão, um governante que entenda a importância da previdência. Se tudo continuar como está hoje, teremos essa elevação até 2035 e depois ele entra em estabilidade e começa a cair", explica.

> Se você só arrecada R$ 100 milhões, você não pode pagar uma folha de R$ 200 milhões, que é o que acontece no Estado."
>
> **NEREU LINHARES**
> Presidente do IPERN

O déficit na previdência acaba sendo uma problemática no estabelecimento de um fundo previdenciário, que anteriormente existiu e chegou a ter quase R$ 1 bilhão acumulado. Os recursos foram utilizados no governo de Robinson Faria para complementar o pagamento das folhas dos servidores aposentados, sendo necessárias legislações e autorizações especiais para os saques. Não há perspectivas de devolução, a curto prazo, desses recursos.

Ao todo, desde a unificação dos fundos previdenciário e financeiro do Estado, em dezembro passado, o Executivo estadual fez 14 retiradas. Após o saque de novembro - no valor de R$ 73 milhões - restou igual valor, que acrescido de juros no período chegou ao montante sacado de R$ 75 milhões, segundo informações repassadas à época à TRIBUNA DO NORTE pelo então presidente do Ipern, José Marlúcio França.

Reforma

Com negociações iniciadas em nível de Rio Grande do Norte em 2019, a reforma da previdência no Estado foi aprovada após uma série de discussões e polêmicas com entidades representativas de servidores públicos estaduais. Segundo Nereu Linhares, atual presidente do Ipern, a reforma aprovada no Estado foi menos "drástica" em relação à que foi feita concomitantemente no Governo Federal.

Inicialmente, o Governo do Estado enviou projeto ampliando a contribuição em todas as faixas salariais. Quem recebia até R$ 2,5 mil, por exemplo, sairia de uma alíquota mensal de 11 para 12%. A partir de R$ 10 mil de salário, essa contribuição chegaria a 18,5%.

Após discussões com sindicatos e encarte de seis emendas dos deputados estaduais, a reforma foi aprovada. Pela proposta sancionada e publicada, quem tem remuneração de até R$ 3.500,00 continuou pagando 11% de contribuição. Para quem recebe entre R$ 3.500,01 e R$ 6.101,06, a alíquota ficou em 14%, enquanto quem recebe entre R$ 6.101,07 e R$ 15.000,00, teve alíquota de 15%. Para quem recebe entre R$ 15.000,01 e R$ 30.000,00, a alíquota passou a ser de 16%, enquanto o valor para quem recebe acima de R$ 30.000,00 ficou em 18%.

Com relação aos inativos e pensionistas, as alíquotas passaram a incidir nos valores que superem R$ 3.500,00. Na nova lei, quando o beneficiário tiver doença incapacitante, a contribuição incidirá apenas sobre o valor que superar R$ 7.000,00. Antes da reforma, aposentados pelo Estado que ganhavam abaixo do teto do INSS (R$ 6.101,66, em 2020) eram isentos de contribuição.

"O servidor que entra a partir de agora da lei complementar (Emenda Constitucional 20) esse já não recebe mais além do limite do regime geral, que hoje é R$ 8 mil. Temos a previdência complementar agora. E essas reformas deram um incremento, aumentaram a idade, o tempo de contribuição e serviço, modificou a forma de cálculo dos benefícios. Antes era integralidade e paridade, agora é por média aritmética, o que ele contribuiu na vida pública e privada. Hoje o déficit não é tão estourado porque foram medidas de controle. A reforma não debelou o déficit, apenas segurou para ele não explodir, mas ele continua crescente. Em 2035, teremos esse platô e redução, porque não teremos mais servidor para entrar nessa folha. Todos os servidores que estavam nesse sistema, nessa regra que cessou em 2005, vai estar aposentado. As pensões já agora não têm paridade. Esse déficit começa a diminuir pois as pessoas falecem e entram novos servidores", conta Nereu.

PEC propõe parcelar dívidas de municípios

Os municípios que possuem dívidas com o INSS estão mais perto de uma nova oportunidade de parcelamento, em que os pagamentos poderão ser diluídos em até 25 anos. Isso porque uma proposta da emenda à Constituição já aprovada no Senado (PEC 66/2023) deve avançar na Câmara dos Deputados, segundo o presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB).

A PEC 66/2023, apresentada inicialmente pelo senador Jader Barbalho (MDB-PA) para aliviar as contas municipais, deve ser analisada em uma comissão especial de deputados a ser instalada. A maioria dos municípios não possui um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que é sistema previdenciário exclusivo para os seus servidores públicos e seus agentes públicos. Por conta dessa ausência, esses servidores municipais são mantidos no Regime Geral de Previdência Social (RGPS), gerido pela União. As dívidas previdenciárias referem-se aos valores que os municípios deixaram de pagar ao INSS no recolhimento que compete ao empregador.

Nesses casos, o limite das parcelas será a alternativa que for mais vantajosa ao município: o valor equivalente a 1% do que o município arrecadou no ano anterior (receita corrente líquida); ou o valor resultante da dívida total dividido por 300 meses ou 25 anos. Se esse tempo não for suficiente, o texto permite a extensão do pagamento por mais 5 anos.

O tema foi destaque recentemente na Folha de S.Paulo, mostrando que seis estados e 1.356 municípios ainda não aprovaram nenhuma abertura nos critérios de aposentadoria e pensão, segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

As prefeituras alegam que houve mudanças no âmbito da Reforma da Previdência, com diversidade de regras entre estados e municípios, sendo difícil para as cidades viabilizarem reformas. Para amenizar o problema, a ideia é que os municípios vinculem às regras da União por meio da PEC 66, que renegocia dívidas previdenciárias e judiciais das prefeituras.

RODRIGO MARQUES EM:
O ENTUSIASTA
27.04
TEATRO RIACHUELO
NATAL/RN
INGRESSOS uhuu.com BILHETERIA DO TEATRO
REALIZAÇÃO CASA DE ARTISTAS

PUBLICIDADE LEGAL É LEI.
Na Tribuna do Norte, é também credibilidade e alcance.
Publique seus editais, balanços e comunicados com quem é referência no RN.
(84) 4006-6173
noticiario@tribunadonorte.com.br

Projeto impulsiona agro com 40 mil animais de alta linhagem no RN

DESENVOLVIMENTO Com investimento de R$ 2 milhões apenas em 2025, o programa Leite & Genética, coordenado pelo Sebrae-RN, promove o acesso a técnicas de reprodução animal que antes estavam restritas a grandes criadores

BRUNO VITAL
Repórter

Com 40 mil animais nascidos a partir de protocolos de inseminação artificial e fertilização in vitro, dois mil produtores atendidos, presença em 72 municípios e um investimento de R$ 2 milhões apenas em 2025, o programa Leite & Genética, coordenado pelo Sebrae-RN, transformou-se em um vetor de inovação biotecnológica no campo potiguar. Criado há 13 anos no Rio Grande do Norte, o projeto subsidia até 70% do custo total de pacotes de serviços para pequenos e médios pecuaristas, o que proporciona acesso a técnicas de reprodução animal que antes estavam restritas a grandes criadores.

Hoje, no Estado, a maioria dos atendimentos - cerca de 70% - são para rebanhos leiteiros. No caso das vacas leiteiras, a melhoria genética proporciona um salto na produção diária de leite, que pode subir de médias inferiores a 5 litros para patamares entre 20 e 30 litros por animal, dependendo das condições de manejo adotadas na propriedade. As bezerras nascidas de inseminação com sêmen de touros de alta performance passam a compor um rebanho com linhagem superior, mais produtiva e resiliente, com maior precocidade e capacidade de reprodução.

Já nos rebanhos de corte, os bezerros apresentam ganho de peso acelerado, especialmente no período de desmame, além de melhor conformação corporal, o que eleva o preço de venda e a rentabilidade do criador. Esses animais geneticamente melhorados se tornam mais valorizados no mercado, seja para abate, reposição ou formação de novos plantéis. O resultado é um rebanho mais eficiente, adaptado às exigências do mercado e capaz de sustentar economicamente a atividade rural de forma contínua e competitiva.

De acordo com Zeca Melo, superintendente do Sebrae-RN, o Leite & Genética é uma inovação que vem transformando o Estado em referência bioeconômica. "É um projeto que surgiu aqui no Rio Grande do Norte, já tem vários estados que operam, inclusive algumas secretarias, mas nós somos precursores. É uma coisa fantástica. É impressionante, parece coisa de outro mundo pensar que aqui dentro do Estado temos mais de 40 mil animais que nasceram com alta linhagem dentro desse programa", conta.

O projeto utiliza como principal tecnologia a inseminação artificial em tempo fixo (IATF), com protocolos hormonais que sincronizam o cio das vacas. O processo é feito em ciclos que envolvem visitas técnicas, exames ginecológicos, aplicação de hormônios e acompanhamento da gestação, sempre com o apoio de veterinários especializados e da estrutura móvel. Para o produtor, a contrapartida representa apenas 30% do valor do pacote — os outros 70% são custeados pelo Sebrae, que também fornece consultoria, coleta de solo, análise de leite e um plano de ação personalizado.

Para os produtores que contratam os pacotes, são disponibilizados catálogos de touros selecionados para inseminação artificial, em parceria com o Instituto BioSistêmico (IBS), como o Holandês e o Gir Leiteiro para os rebanhos leiteiros, além de raças como Nelore, Nelore Mocho e Guzerá para os produtores de rebanhos de corte. A primeira visita é feita com o "Rufião Móvel", unidade que faz a avaliação ginecológica do rebanho e inicia o protocolo hormonal. Em seguida, é a vez do "Vaca Móvel", que leva o material genético selecionado para a inseminação artificial.

MAGNUS NASCIMENTO



A partir da melhoria genética, a produção diária de leite nas fazendas pode chegar a valores entre 20 e 30 litros por animal

MAGNUS NASCIMENTO



O produtor Alexandre Borges tem 40 animais nascidos a partir do projeto. Atualmente, produz 4,2 mil litros de leite/semana

Tecnologia e inteligência no campo

O analista técnico do Sebrae-RN e coordenador do projeto, Luís Felipe dos Santos, diz que o programa surgiu no com o objetivo de promover o acesso à inovação entre os pequenos produtores. "Quando a gente visita esses produtores, vê muitos animais com baixa produção de leite. Já encontramos propriedades com média de cinco litros por vaca, quando o ideal seria o dobro ou até mais. Com esse projeto, queremos mudar essa realidade. Hoje, temos uma produção diária de 500 mil litros de leite no Estado, resultado que se relaciona diretamente com o impacto do projeto, inclusive por meio da integração com laticínios e queijeiras", pontua.

A metodologia foi desenvolvida em parceria com o Instituto BioSistêmico (IBS), organização paulista especializada em soluções tecnológicas para o agronegócio. "O IBS é executor do projeto na prática. A gente faz desde a divulgação e captação dos produtores até à execução do atendimento em campo", explica Luiz Sartori, coordenador técnico da instituição. Segundo ele, a execução contempla três etapas principais: "Na primeira visita, fazemos a avaliação ginecológica e iniciamos a sincronização hormonal; na segunda, realizamos a inseminação e coletamos dados complementares, como solo e leite; na terceira, avaliamos o resultado da inseminação e ressincronizamos os animais não gestantes", detalha.

> É impressionante, parece coisa de outro mundo pensar que aqui dentro do Estado temos mais de 40 mil animais que nasceram com alta linhagem dentro desse programa."
>
> **ZECA MELO**
> Superintendente do Sebrae-RN



IMPACTO NA CADEIA ECONÔMICA

Para o superintendente do Sebrae-RN, o projeto vai além da inseminação e pode ser considerado uma política de desenvolvimento. "Neste ano chegaremos a 330 com um investimento direto nosso superior a R$ 2 milhões", explica Zeca Melo. Segundo ele, o programa é também uma porta de entrada para consultorias, capacitações e parcerias com prefeituras, laticínios e cooperativas. "A inovação aqui não é só genética. É social, é produtiva, é de gestão. Estamos falando de um ganha-ganha em cadeia", conclui.

De acordo com o Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (SindLeite/RN), o RN produz uma média diária de 500 mil litros de leite, número que guarda relação direta com os resultados do programa do Sebrae-RN, diz Luís Felipe. "Os números do projeto entram nessa conta, com certeza. Além disso, temos laticínios e queijeiras que compram o leite desses pequenos produtores e, em alguns casos, chegam a investir diretamente neles, pagando a contrapartida para que participem do projeto e aumentem a produção. É uma relação onde todos ganham", frisa.

A estrutura do programa contribui diretamente para esse escoamento. Como muitos produtores têm rebanhos com genética defasada, baixa produtividade e dificuldades para investir em melhoramento, o acesso à inseminação artificial em tempo fixo se tornou uma ponte entre o atraso tecnológico e a competitividade. A partir do momento em que a vaca passa a produzir mais, o volume de leite por propriedade aumenta e a entrega regular aos laticínios se torna viável e sustentável. Isso representa estabilidade na produção, garantia de compra e receita contínua. Ainda segundo Zeca Melo, esse efeito multiplicador do projeto é estratégico. "Hoje temos cerca de 40 queijeiras que participam do programa. Para manter a qualidade do queijo, é preciso um leite de qualidade. E isso só se consegue com genética, sanidade, nutrição e manejo adequado. Por isso, o Leite & Genética é mais do que um projeto reprodutivo, ele é um pilar para o desenvolvimento rural integrado do estado", afirma. "A iniciativa contribui para a valorização dos produtos derivados, como queijos, doces e bebidas lácteas, muitos deles com potencial de inserção em diversos mercados", complementa.

Programa impulsiona ganhos na produtividade

Na fazenda Haras Inspiração, no município de Monte Alegre, o médico e produtor rural Alexandre Borges vive o dia a dia de uma pecuária baseada em tecnologia e planejamento empreendedor. Com 140 cabeças, Borges encontrou no Projeto Leite & Genética um caminho viável para profissionalizar a produção, melhorar os resultados econômicos e promover impactos sociais diretos na região. "A vacaria é diferente do gado de corte. Aqui a gente promove a vida. A vaca pare, a bezerra cresce, vira matriz. Você gera renda, mas também emprega. Hoje, cinco famílias vivem diretamente do que produzimos aqui", relata.

Com 40 animais nascidos a partir do projeto – as chamadas "filhas do Sebrae" – e novas prenhezes em andamento, Alexandre pretende transformar a propriedade em referência de produtividade. Atualmente, produz cerca de 4,2 mil litros de leite por semana e projeta, com a entrada das novilhas geneticamente melhoradas na ordenha, atingir de 6 mil a 7 mil litros por semana até o fim do ano. "Queremos alcançar a marca de 800 litros de leite por dia no segundo semestre. Hoje estamos em 600/dia". A perspectiva é finalizar 2025 produzindo 25 mil litros/mês, acima dos atuais 16,8 mil mensais.

A operação na fazenda é feita com racionalidade e controle. O leite é destinado, em grande parte, à produção de queijos artesanais, com outra parte sendo vendida para um laticínio. O sucesso reprodutivo também já rende frutos além do leite: bezerros nascidos na propriedade foram vendidos para formação de touros em rebanhos de municípios como Riachuelo, São Pedro e Mossoró. "É o projeto trazendo genética para a minha casa, e eu espalhando essa genética pelo Estado", resume.

Alexandre destaca ainda o custo-benefício do projeto como um fator decisivo para a adesão e permanência. "Tudo está incluso: sêmen, hormônios, veterinário, botijão de nitrogênio. Só aí já é uma economia enorme. E o produtor só paga 30%, ainda pode parcelar no cartão. É isso que faz o programa ser tão eficiente e acessível", diz. A praticidade do modelo, segundo ele, reduz barreiras para pequenos e médios produtores. "É gratificante ver um animal nascer com potencial, saber que vai virar matriz ou touro, que vai gerar renda e sustentar famílias. Isso não tem preço", diz.

A tecnologia utilizada permite inseminar as vacas com maior precisão e controle. A escolha do sêmen é feita com base em um catálogo de touros de alto padrão. Cada rebanho recebe uma recomendação específica, a depender do objetivo do produtor: peso ao desmame, habilidade materna ou produção de leite, por exemplo. O resultado é um salto de produtividade. "Temos produtores que conseguiram elevar a taxa de prenhez para até 90%. Depende muito também das estruturas das propriedades", explica Luís Felipe, coordenador do Leite e Genética.



VEJA MAIS

Aponte a câmera para o QR Code e assista ao vídeo sobre o programa Leite & Genética, coordenado pelo Sebrae-RN.



>> ENTREVISTA >> TICIANA ROLIM

EMPRESÁRIA E INVESTIDORA DE IMPACTO

ALEX REGIS



“O impacto e o lucro precisam caminhar juntos”

SUSTENTABILIDADE Investidora de impacto, Ticiana Rolim defende que o desenvolvimento sustentável precisa virar prática nas empresas. Ela aposta no Conexão ODS para formar novas lideranças no NE

Com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), o Brasil ainda está longe de alcançar as metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) e o caminho ainda é longo. Essa é a avaliação de Ticiana Rolim, empresária e investidora de impacto que esteve em Natal nesta semana para o lançamento da segunda edição do evento “Conexão ODS”, que acontecerá no Rio Grande do Norte em agosto deste ano.

“Plantamos muitas sementes no Ceará. Muitas mesmo. Muitas pessoas que nem sabiam o que eram as ODSs passaram a conhecer e a ter práticas inovadoras e sustentáveis dentro dos seus negócios”, celebra.

Em parceria entre o Sebrae-RN, Pacto Global – Rede Brasil e a organização Somos Um, cofundadora da iniciativa, a proposta é engajar lideranças empresariais na construção de um futuro mais justo, sustentável e equilibrado, por meio de debates sobre questões sociais, ambientais e de governança. Ela cita, inclusive, que esse debate é um “gargalo” no Nordeste, o que motivou a criação do evento, que ela carinhosamente define como uma “experiência”.

“Tem uma defasagem desse assunto para chegar no Nordeste. Ele acontece primeiro em outros lugares. São Paulo e Rio tem eventos de todos os níveis toda semana e no Nordeste não tínhamos um evento para discutir essa pauta dos Objetivos do desenvolvimento Sustentável e de que planeta é esse que estamos construindo e queremos viver”, cita. Confira entrevista completa concedida à Tribuna do Norte:

De onde surgiu essa ideia de se criar o Conexão ODS em que temos as 17 orientações da ONU? Já temos visto isso na prática nas empresas?

Sou uma pessoa inconformista e decidi trabalhar por justiça social. Resolvi viajar o mundo para entender quais eram as melhores práticas que estavam acontecendo para trazer para o Nordeste e para o Ceará. Em alguns eventos eu sentia muita falta de gente do Nordeste. Muitas vezes eu estava sozinha. E quando eu chegava ao Ceará e contava as coisas que estava vendo, as inovações sociais, as pessoas tinham um pouco de dificuldade de entender, e eu compreendo isso. Em Nova York, na Assembleia Geral da ONU, dentro do prédio da ONU, num evento com o Pacto Global da ONU do Brasil eu tive essa inspiração de trazer esse evento para o Ceará. Me considero um tanto atrevida e muito determinada. Fiz provocação na época para o presidente do Pacto Global dizendo que tínhamos poucos nordestinos. Falei que o Norte Nordeste concentrava os maiores índices de pobreza do Brasil, mas que, por outro lado, tínhamos as maiores potências de energias solar e eólica. Então ele colocou alguns desafios. Superamos todos e fizemos o primeiro no Ceará. Modéstia à parte, foi um sucesso, muito inovador e diferenciado. O Conexão ODS não é um evento, é uma experiência, porque não é um lugar para só receber conteúdo mental, mas também uma experiência.

E como isso chegou ao Rio Grande do Norte?

Plantamos muitas sementes no Ceará. Muitas mesmo. Muitas pessoas que nem sabiam o que eram as ODS passaram a conhecer e a ter práticas inovadoras e sustentáveis dentro dos seus negócios. A princípio, a ideia era fazer só um, mas a repercussão foi tão grande e o Pacto Global estava satisfeito com o resultado e engajamento, e provocou para fazermos todo ano. Mas propus a cada dois anos, viajando pelo Nordeste. Escolhemos Natal pela parceria com o Sebrae, que é um grande puxador dessa pauta de negócios de impacto e novas economias. Temos parceria numa lei de negócios de impacto e eles são referência para a gente. Eles foram no Conexão ODS e já tinham nos provocado em levar para Natal. Quando tivemos a ideia de viajar com o projeto, falamos com o Sebrae, que já tinha interesse, e tínhamos outras parcerias na mesma pauta. E em todo lugar que formos precisamos de um parceiro realizador local.

Na prática, o que significa ser uma investidora de impacto?

Quando me considero investidora de impacto eu estou falando do meu dinheiro de investimento. Eu, Ticiana, fui refletir sobre minhas ações no mundo, sobre como eu queria acordar de manhã e o que fazer com meu tempo, meus talentos e capacidade intelectual. Decidi que eu iria fundar uma organização chamada Somos Um para trabalhar com empreendedores sociais. Depois de um ano e meio, comecei a questionar sobre meu dinheiro, se ele estava alinhado com meus valores, e não estava, normalmente não está. Normalmente buscamos os melhores retornos financeiros e muitas vezes o melhor retorno financeiro pode estar desmatando florestas, pode estar investindo em petróleo, causando exploração na cadeia, porque a empresa está dando ótimos resultados, mas ela explora seus colaboradores ou seus fornecedores. Quando fui estudar isso, caí numa crise de hipocrisia de dizer: ‘O que eu estou fazendo com meu bolso e com meu trabalho é o oposto do que meu dinheiro está alimentando’. Decidi pegar 100% do meu dinheiro e investir em negócios de impacto. Quando nos questionamos o que nosso dinheiro está financiando, vamos além do que ele está rendendo. Eu troquei todos os meus investimentos só para negócios que geram impacto positivo no mundo. Troquei petróleo por energia solar, por exemplo. Troquei empresas de moda que talvez explorassem a cadeia para a Natura, que estava deixando a floresta em pé e apoiando pessoas nas comunidades. Comecei a investir em negócios de impacto direto: Catarina Mina que faz isso com artesãs do Ceará é um negócio de impacto. Comecei a pesquisar sobre fundos que investem em negócios de impacto e coloquei recursos nesses fundos. Alguns dão um retorno bem menor do que o mercado. É arriscado? Depende do seu olhar. Se você olhar só para ganhar mais dinheiro, é arriscado, mas e o mundo? O que você vai fazer com esse dinheiro se não tivermos mundo para viver? Trocar juros por impacto foi uma decisão que tomei em alguns investimentos.

Você fala muito que o impacto precisa estar sempre no centro da decisão... É possível essa equação de lucro e sustentabilidade caminharem juntas?

Sim. Tem uma frase da Artemisa, que é a primeira articuladora de impacto que existiu há 15 anos no Brasil. Ela fala: entre ganhar dinheiro e mudar o mundo, fique com os dois. É óbvio que se você está sempre querendo só maximizar seu lucro, não vai ser possível. Você vai ter salários justos ou explorar pessoas? Se eu explorar pessoas, teremos mais dinheiro. Se o foco for só esse, não olhar no impacto que se está gerando ambiental e socialmente, nas pessoas e meio ambiente, é uma decisão da liderança. Eu tenho outra frase: eu digo desde 2018 que as pessoas que não olharem para o impacto que suas empresas estão gerando por consciência elas farão por sobrevivência. E agora em 2025 eu digo: quem não olhou por consciência já está atrasado na hora de olhar por consciência. Tem um monte de empresa que já está fazendo porque o mercado exige, porque o cliente está exigindo, porque o jovem talento não quer mais ficar nessa empresa que está desmatando floresta.

Esse termo ESG está em tendência no mundo corporativo ultimamente. Há um risco de uma apropriação superficial por parte das empresas atualmente?

Tudo na vida chamamos de green wash. Em todas as áreas as pessoas fazem por legitimidade e há as que fazem para aparecer. Isso existe na política, nos advogados, empresas, estudantes, em qualquer lugar há pessoas que fazem por acreditar na causa e outras porque estão surfando na onda e querem estar bem na fita. Eu também acredito que as pessoas que estão querendo fazer só na superfície, por exemplo... não é sustentável. Porque os clientes estão mais preocupados hoje com o ‘Como e por quê’ do que ‘O quê’. Não é sobre a roupa que eu visto, mas quem fez essa roupa, que tecido é esse. A outra coisa: o que está por trás desse produto na indústria.

O que você analisa antes de fechar um negócio nos seus investimentos? Quais seus critérios e o que te faz dizer “Não”?

Sobre o não: se eu percebo que o impacto não está no centro da decisão. Quando falamos de ESG, ele ainda não é o centro da decisão, ele pode estar só na superfície da empresa. Eu posso ter uma empresa de produção de armas e ter um lindo projeto de ESG, porque estou fazendo armas, mas planto milhões de árvores. Eu ajudo pessoas com filantropia e tenho um ótimo programa de governança. O ESG ainda é na periferia do negócio. Os negócios que eu escolho, por exemplo, o impacto precisa estar na razão de existir daquela empresa. Mas, ela precisa ter sustentabilidade financeira. Na loja que é tradicional, ela precisa lucrar lucrar, lucrar e quando ela tiver muito dinheiro, ela pode fazer um projeto social. Nós não temos mais tempo pra isso. A desigualdade está aumentando, estamos cozinhando, está muito quente. Que mundo vamos viver? Num negócio de impacto, mudamos a lógica: ao invés de lucrar para gerar impactos positivos, eu gero esse impacto e como lucro com isso? O lucro ele vira secundário, mas vira tão importante também. Porque se eu não tiver lucro, esse negócio não vai para frente, então não vou conseguir impactar pessoas. Ele só não é o objetivo único e final. O impacto e o lucro precisam caminhar juntos, mas ele nasce com o objetivo de gerar impacto, resolver algum problema social. O empreendedor social é alguém que olha para um problema e, ao invés de botar a culpa no Governo, resolve criar um negócio para resolver aquele problema. O Brasil é um celeiro de oportunidades, porque tropeçamos em problemas sociais e ambientais. Negócio de impacto não é ONG, não é sem fins lucrativos e não vive de doação. Eu digo que estamos criando o setor dois e meio. É um novo setor econômico. O segundo setor é o privado, o primeiro é o Governo e o terceiro são as ONGs. Estamos criando o dois e meio: o objetivo da ONG com o meio do segundo setor.

O que você sonha para o Brasil de 2030? Estamos muito longe das metas da ONU?

Estamos muito longe. Eu vou trazer um assunto polêmico, mas acho que a raiz do problema, por exemplo, não vamos conseguir resolver os problemas com as mesmas pessoas no nível de consciência que o problema foi criado. Precisamos mudar a liderança. Acredito que vamos precisar de mais mulheres no poder. E mais energia feminina nessas mulheres e nos homens. Não é sobre mulher contra homem, eu acredito que nós homens e mulheres temos energia masculina e feminina. A masculina ela vai lá e faz, é objetiva e pragmática, que abre caminho e é importante. Só que isso, sem a feminina, que é colaborativa, inclusiva, acolhedora e intuitiva e pensa no bem comum, vira um fazer adoidado. Precisaremos equilibrar o masculino e o feminino nos homens e nas mulheres.

O que você espera do Conexão ODS na formação dessas lideranças do Nordeste para desempenhar isso?

Viemos plantar sementes, inspirar pessoas com coisas práticas. Não viemos aqui para falar só de fru fru. Vamos colocar no palco pessoas que vão trazer exemplos práticos de como elas estão fazendo e provando como elas estão fazendo, trazendo caminhos e soluções que já são testadas e que estão funcionando. E também vamos visitar organizações e comunidades que fazem trabalhos para mostrar o que é possível. O que esperamos é que essas pessoas consigam se inspirar e conhecer novos caminhos e acreditar que é possível.



QUEM

Cearense, Ticiana Rolim é uma empreendedora social nordestina, investidora de impacto, casada e mãe de três filhos. Graduada em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e com MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC.
Trabalhou 21 anos na C. Rolim Engenharia, destacou-se pelo compromisso com a Responsabilidade Social e Ambiental. A empresa foi pioneira no Brasil a receber certificação internacional LEED e o nacional Selo Procel Edifica, além de ter sido reconhecida duas vezes pelo prêmio nacional de Responsabilidade Social pela CBIC e quatro vezes como construtora do ano pelo Sinduscon – CE. Atualmente, Ticiana ocupa o cargo de Vice-Presidente do Conselho da empresa familiar. É fundadora e presidente da Somos Um, uma articuladora de negócios de impacto que busca fortalecer o ecossistema de negócios sociais no Nordeste, promovendo uma economia mais justa e equilibrada. É idealizadora do maior evento de sustentabilidade do nordeste, o CONEXÃO ODS, em parceria com o Pacto Global da ONU.
É Co-realizadora da Coalizão pelo Impacto do ICE, programa que mobiliza 33 milhões de reais para fomentar o ecossistema de impacto no Brasil.



Thiago Cavalcanti

Gente que acontece



A coluna festeja a querida ginecologista Anaísa Dantas Dias, aniversariando hoje, recebendo parabéns da família, amigos e pacientes



Domingão recheado de vivas para a bela médica Fernanda Mabel, amanhecendo em ritmo de idade nova



Todos os vivas para a defensora pública Otília Schumacher Carvalho, celebrando idade nova hoje

"O mapa do que chamamos de realidade é um mosaico de ideias em constante mutação."
MARCELO GLEISER

Domingo de festa para... O ex-vereador Luiz Almir, Maísa Ferreira de Souza, a defensora pública Otília Schumacher Carvalho, Galileu Torres, Dodora Pessoa, Gutinho Tinoco, as médicas Fernanda Mabel e Anaísa Dantas Dias. **Amanhã,** dia 21, os vivas vão para... Vanusa Ferreira de Souza, Nádia Dantas, Tércio Flor, Felipe Pereira Rocha, Soledade Fernandes, Mucio Navarro e a deputada estadual Terezinha Maia.

Enlace

Com as bençãos de George Meira Pires (in memoriam) e Karla Motta e Maria José de Lucena e Robson Araújo Pires, pais de Rebecka e Raffael, o casal oficializa a união perante as leis de Deus no dia 24 de maio, às 19h, no espaço Macamirim Eventos. Após a cerimônia, os noivos recebem seus convidados no mesmo lugar.

Em Currais Novos

No último dia 16, sem alardes ou holofotes, o empresário Sérgio Dantas realizou mais uma ação social, doando uma tonelada de peixes para famílias carentes do município. Sérgio continua o legado de Monsenhor Paulo Herôncio, garantindo o tradicional prato da semana santa.

Travessuras

Um lindo convite em forma de livro infantil, contando a história do Mágico De Oz, assinado pelo casal Victor Ciarlini/Marcela Soares e seu primogênito João Victor anuncia a festa de um ano da caçula Maria, que irá acontecer no próximo dia 29, às 18h30, no espaço Happy Day, em Lagoa Nova.



Eduardo Melo e Beatriz Soares, representaram todo o time do frigorífico Corte 84, Confinamento e Fazenda São Pedro, na cerimônia de lançamento do Movimento Feito Potiguar, encabeçado pelo Sebrae RN juntamente com as Federações da Indústria, Comércio e Agricultura. O selo atesta a produção do Frigorífico Corte 84 como genuinamente potiguar, reconhecendo seu trabalho de desenvolvimento de toda a cadeia da carne no estado do Rio Grande do Norte, levando produto de origem garantida e qualidade para a mesa dos potiguares. Na foto, a dupla recebendo o selo do superintendente do Sebrae-RN, Zeca Melo.



No mês de conscientização do autismo, a advogada Fernanda Azevedo lançou a "Cartilha De Direitos Do Autista". A obra nasceu do desejo de aproximar a legislação da população, especialmente das famílias e profissionais que lidam diretamente com o autismo. A cartilha foi desenvolvida com uma linguagem clara e prática, tornando o conteúdo jurídico mais acessível e aplicável ao cotidiano.
...O material reúne dispositivos estaduais que tratam de questões específicas como políticas públicas, inclusão escolar, rede de saúde, capacitação profissional e muito mais. Para garantir que o conteúdo permaneça atual e útil, ela será atualizada semestralmente, acompanhando as mudanças na legislação.
...A cartilha está disponível gratuitamente em formato digital, por meio do link na bio do perfil do Instagram *Instituto Le Blue*.



Abril é o mês dedicado à conscientização sobre o autismo — um convite à empatia, ao respeito e à inclusão. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) não tem uma forma única de se manifestar, pois cada pessoa no espectro é única, com suas próprias habilidades, desafios e formas de se comunicar com o mundo.
...Os analistas de comportamento Fabiane Carvalho, Weslley Quirino e Laís Leal, diretores do Núcleo Desenvolve, clínica que trabalha com a terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada), uma abordagem baseada em evidências que tem transformado a vida de muitas pessoas com autismo e de suas famílias.
...Os profissionais reforçam a importância de construir uma sociedade mais acessível, informada e empática, onde o autismo seja compreendido com respeito e onde cada indivíduo possa ocupar seu espaço com dignidade e oportunidades reais.



Hoje, às 15h30, no Lotus Recepções, o administrador Raphael Victor e a nutricionista Anna Elisa Paiva oficializam a união perante as leis de Deus



Em tarde de festa nos salões do Versailles Recepções, a presença discreta do casal Zoraide Albuquerque/Jones Souto



Em noite de festa nos salões do Yolla Gourmet, o encontro das amigas Doris Abbott Galvão, Laice Cardoso e Mildred Melo


SEGURANÇA
Ensino em tempo integral cresce no RN.
página 17


DIREITO
STJ valida exclusão de sócio baseada em estatuto.
página 15

ALEX RÉGIS


Luana Rêgo é acompanhada pela médica dermatologista Daiane Saldanha e considera o tratamento essencial para quem enfrenta essa condição

Rosácea: quando a pele pede cuidado

Condição inflamatória crônica que afeta principalmente o rosto das mulheres, a rosácea pode ser controlada com diagnóstico correto, mudanças no estilo de vida e acompanhamento médico

A estética facial é um fator de impacto na vida de muitas mulheres, afetando diretamente a autoestima. Algumas condições genéticas, estresse e falta de cuidados com o rosto podem acarretar em manchas na pele, acne e até em uma condição específica pouco conhecida: a rosácea, uma doença inflamatória crônica facial que geralmente acomete mais mulheres do que homens.

É comum a rosácea começar a aparecer entre 30 e 50 anos de idade, principalmente em pessoas de pele branca. De forma mais técnica, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) caracteriza a rosácea como uma pele sensível, geralmente mais seca, que começa a ficar eritematosa (vermelha) facilmente e se irrita com ácidos e produtos dermatológicos, no geral. Aos poucos, a vermelhidão tende a ficar permanente e aparecem vasos finos (telangiectasias), pápulas e pústulas que lembram a acne, podendo ocorrer edemas e nódulos.

A condição pode ser passada de forma genética, mas também surge pela ausência de cuidados na pele, como a alta exposição ao sol e a falta de protetor solar. A jornalista Luana Rêgo, 39, foi diagnosticada com a doença quando tinha por volta de 20 anos. Ela conta que, mesmo cuidando muito bem da pele, começou a sentir os primeiros sintomas ainda na infância.

"Sempre que ia para a praia ou piscina ficava muito vermelha e, na maioria da vezes, tinha insolação. Era algo fora da curva comparado a outras crianças. Chegou ao ponto de eu evitar brincar e fazer coisas que crianças normais faziam, com medo de sentir aquele incômodo novamente. Na adolescência piorou, porque vieram as espinhas. Além da rosácea, eu tinha acne e isso me incomodava e me deixava com baixa autoestima", explica a jornalista.

A SBD alerta para os sinais e sintomas típicos da doença, que podem variar de acordo com o grau de inflamação e surgem de forma diferente de pessoa para pessoa, incluindo vermelhidão repentina no rosto (flushing facial) com sensação súbita de calor e rubor; vasos dilatados na pele (telangiectasias) – pequenos vasos sanguíneos ficam visíveis de forma permanente, geralmente no rosto; além de vermelhidão persistente, que pode vir acompanhada de inchaço.

Além disso, espinhas e lesões com pus (pápulo-pustulosas) também são comuns, podendo surgir nódulos e, quando em grande quantidade, formar áreas endurecidas e inflamadas na pele. Outro sintoma verificado é o nariz deformado (rinofima) – a pele do nariz pode engrossar de forma irregular, com poros dilatados, causando aumento e deformação da região. Isso também pode acontecer em outras áreas do rosto, como testa, bochechas e orelhas.

Ademais, a rosácea pode acarretar problemas nos olhos – cerca de metade dos pacientes apresenta sintomas como irritação, olhos secos, inflamação nas pálpebras (blefarite), conjuntivite e, em casos mais graves, inflamação na córnea (ceratite).

Em 2024, a Pierre Fabre, empresa francesa farmacêutica e de dermocosmética, conhecida pela produção da marca brasileira Darrow, divulgou um estudo mundial sobre a rosácea, mostrando que a doença afeta 5% da população mundial. Já no Brasil, a condição atinge entre 1,5% a 10% das populações estudadas e, apesar de ser mais comum em mulheres, os homens podem desenvolver formas mais graves. Um caso que ficou conhecido no ano de 2018 foi o de Alisson Becker, goleiro da seleção brasileira na época. Diante da evidência do jogador, a repercursão gerou questionamentos sobre sua pele avermelhada e fez diversos dermatologistas se posicionarem sobre o assunto.

O estudo da Pierre Fabre também caracteriza condições psicólogicas e de comportamento como fatores importantes: 54% das pessoas que sofrem de rosácea sentem-se cansadas e, entre elas, 50% sentem dificuldade para dormir. Como consequência da dermatose, essas pessoas também têm mais tendência a serem cautelosas nas suas despesas (47%); tiveram muitas vezes de renunciar a atividades das quais gostavam (32%) ou alterar os seus planos (33%).

Tratamento

De acordo com Luana, procurar um dermatologista foi um divisor de águas para amenizar os sintomas da doença e voltar a se sentir bem consigo mesma. "Procurei ajuda com uma dermatologista que me passou todos os cuidados para ter uma pele saudável, sem manchas e irritação. Hoje em dia, minha autoestima foi recuperada", comemora.

A dermatologista Daiane Saldanha, que acompanha o tratamento da jornalista Luana Rêgo, explica que a rosácea pode estar associada a uma condição genética que pode ser passada por gerações. "Geralmente quem tem rosácea tem outros casos na família. Tem mãe, tem pai, tem tios na família que tem rosácea, então essa genética é uma questão que é importante, mas também é o estilo de vida. Se você tem uma genética que predispõe a rosácea e você se expõe muito ao sol, não usa protetor solar, não cuida da pele, isso aí vai fazer com que você desencadeie a doença. Então, é a genética associada ao estilo de vida", explica a dermatologista.

Daiane acrescenta que, além do sol, outros fatores também podem impulsionar a rosácea. "Outro agravante são alguns tipos de alimentos, como comidas muito temperadas, muito apimentadas, até o álcool também. Então, geralmente, tomou vinho, tende a ficar mais vermelho. Extremos de temperatura - tanto ambientes muito quentes como ambientes muito gelados - podem propiciar, piorar, agravar a rosácea. Pele muito seca, aquele paciente que não cuida, não usa nada, também pode piorar", detalha a médica.

A dermatologista também elenca o estresse como um fator de gatilho importante em crises da doença, podendo gerar um processo inflamatório, acarretando em acne rosácea. A boa notícia é que, com o tratamento adequado, é possível manter o controle da doença. "Nem sempre toda vermelhidão na pele é rosácea, então é bom ir em um profissional, um dermatologista, para poder ser examinado e ter esse diagnóstico ou não. Tem que ter consciência que é uma doença crônica, que não tem cura, mas tem controle. Então, com o diagnóstico, é possível parar a evolução da doença e evitar que ela piore, mantendo a hidratação, a proteção solar e evitando a exposição aos fatores agravantes", complementa Daiane.

Ainda conforme a médica, também é possível a realização de outros tratamentos tópicos ou orais com base na evolução e no grau de inflamação da pele, prezando sempre a procura por um dermatologista para se ter o diagnóstico correto e o tratamento ideal.

Para Luana Rêgo, o acompanhamento médico é essencial para quem enfrenta essa condição, permitindo que a rosácea deixe de ser um obstáculo entre a autoestima e o bem-estar. "Minha mensagem para as mulheres é de que procurem ajuda médica para saber lidar com esse problema de pele que incomoda muito. Vivemos em uma cidade muito quente, que o sol é escaldante e é preciso se proteger para a rosácea não interferir no nosso dia. Então meu conselho é: se cuidem e se protejam contra a exposição solar", conclui.

PROJETO
seis e meia
30 anos
07 DE MAIO
TEATRO RIACHUELO
INGRESSOS EM
uhuu.com
MICHAEL SULLIVAN
GERALDO CARVALHO
ABERTURA
PATROCÍNIO
REALIZAÇÃO
caern
Dearte
SuperStar

PARALAMAS
CLÁSSICOS
HERBERT • BI • BARONE
DOMINGO - 19H
14 DE SETEMBRO
CLUBE DO ASSINANTE TN TRIBUNA DO NORTE
50% de desconto em até 02 ingressos (valor inteiro) por assinante em qualquer setor do Teatro, de acordo com a disponibilidade. É obrigatória a apresentação da carteira do Clube do Assinante.
CELEBRANDO 40 ANOS DE CLÁSSICOS
NO BOULEVARD HALL
VENDA ANTECIPADA:
Sympla
la femme
Midway 2º piso
3646-3292

DIVULGAÇÃO


Família RAM mostrou, no evento, toda sua capacidade de superação de adversidades

Ram realiza iniciativa inédita com 24 horas de teste e mais de 5 mil quilômetros rodados

A iniciativa "Rampage 24 Horas" foi realizada no Circuito Panamericano, no interior do Estado de São Paulo.

Nas 24 horas que marcaram o evento, a marca Ram surpreendeu o mercado com um teste absolutamente inédito.

A Nova Rampage ganhou a pista do Circuito Panamericano e rodou, ininterruptamente, o equivalente a seis meses de uso em apenas 24 horas.

Este, que foi um dos maiores e mais exigentes test-drive já realizado no Brasil, teve ainda a chancela da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), e contou com dezenas de pessoas envolvidas na execução e centenas de convidados, entre jornalistas, pilotos e amantes da marca Ram.

A versão escolhida para o feito foi a R/T e não por acaso. Trata-se da picape mais rápida e veloz produzida no Brasil, com 272 cv de potência e dona de marcos impressionantes de performance, como a aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 6,9 segundos, o melhor entre as picapes produzidas na América do Sul, e uma velocidade máxima de 220 km/h, a maior entre as picapes comercializadas oficialmente no Brasil. A prova, que teve duração exata de 24 horas, 1 minuto, 22 segundos e 507 milésimos (de acordo com os equipamentos certificadores da CBA), recebeu a bandeirada final do Diretor de Prova Sérgio Berti, representante da Confederação Brasileira de Automobilismo, validando essa grande ação da marca Ram e atestando a robustez do seu novo modelo.

Os números finais foram absolutamente superlativos. A principal pista do complexo da Pirelli contou com a presença de quatro unidades da Rampage R/T, sendo que uma das unidades percorreu mais de 1.850 km. Somadas as distâncias das quatro Rampage que rodaram no Circuito Panamericano neste intervalo de 24 horas - um total de mais de 5 mil km - já seria o suficiente para traçar um paralelo de uso normal de um cliente de aproximadamente seis meses. Vale ressaltar que, mesmo em uma pista de velocidade, nenhuma das unidades sofreu quaisquer tipos de preparação, permanecendo originais, idênticas àquelas que são vendidas nas concessionárias. Até a calibragem dos pneus se manteve dentro dos padrões originais.

Grandes números e uma operação logística grandiosa

Para atingir este marco histórico foi necessária uma incrível operação que envolveu mais de 200 pessoas, entre pilotos, técnicos, equipes de manutenção e profissionais de logística. Uma experiência inigualável e inesquecível, digna da marca Ram, que também contou com a importante presença de parceiros da marca e jornalistas.

O circuito escolhido para essa ação impressionante foi o Circuito Panamericano, campo de Provas da Pirelli, localizado em Elias Fausto, no interior de São Paulo. O traçado conta com 3.400 metros de extensão e sua reta principal com 700 metros. Foi também o primeiro evento realizado no período noturno nesse Circuito, o que aumentou o grau de dificuldade na condução das picapes e nos desafios logísticos que envolveram o recorde conquistado.

Dentro da pista, quatro estações de trabalho funcionaram mais de 30 horas ininterruptas. Uma dedicada à equipe de cronometragem e auditagem da CBA, que validou os números da prova; uma segunda estação voltada à área de inspeção e manutenção das picapes, dedicada aos técnicos e mecânicos que checavam itens de desgaste e segurança, como pneus e freios; o terceiro site trocava os pneus; e, a última unidade de trabalho, monitorada por bombeiros, se dedicava ao abastecimento das unidades.

A Rampage R/T que mais rodou completou, em 24 horas, 546 voltas neste traçado extremamente técnico, mas que demandava uma velocidade de competição, exigindo muito da parte mecânica, sobretudo pneus e freios. Assim, a melhor volta de todas contou com uma média de velocidade de 95 km/h. Este valor nas demais unidades não necessariamente se repetiu, já que não existiu um procedimento ou limitação de velocidade, ou seja, cada motorista/piloto imprimiu seu próprio ritmo, levando em consideração apenas a segurança. Uns eram mais rápidos, exigindo mais do veículo, e outros mais conservadores, poupando combustível, pneus e freios.

Em linhas gerais, os condutores se revezaram ao comando das quatro unidades, alguns dirigindo por 20 minutos, outros por até duas horas. Ao todo, foram trocados dois pares de pneus dianteiros e um par traseiro, além de ter sido usado um jogo de pastilha de freios após cerca de 12 horas de prova. "Essas trocas não tiveram ligação direta com o consumo dos componentes, mas sim à segurança, ou seja, após a análise dos nossos fiscais e técnicos, mesmo que os pneus ou pastilhas de freio ainda estivessem em condições reais de uso, eram preventivamente trocados para garantir segurança aos pilotos", revelou Ricardo Dilser, Gerente de Imprensa Produto da Stellantis.

A cada volta superada, as picapes Rampage mostravam toda a sua performance, capacidade, robustez e tecnologia na pista. Nem mesmo o frio da madrugada fez o ritmo das picapes baixar. Já pela manhã do segundo dia do desafio, um número quase mágico ligado às provas de longa duração - as 1.000 milhas (equivalente a 1.600 km) - foi alcançado por uma das Rampage na volta 474, gerando enorme emoção a todos os integrantes do time. E, exatamente às 15h33 do dia 25 de novembro de 2023, a Nova Rampage conquistou o recorde de maior tempo de rodagem em pista em 24 horas seguidas.

"A Nova Rampage não para de sacudir o mercado e, desta vez, se consolidou como a primeira picape a rodar 24 horas consecutivas numa pista de velocidade. Ou seja, um dia completo que entregou uma experiência com o verdadeiro espírito da marca do carneiro, demonstrando toda a força, capacidade, tecnologia e luxo da nossa picape", comemorou Juliano Machado, Vice-Presidente da Ram para a América do Sul.

Outras inúmeras atrações

A ação "Rampage 24 Horas" mostrou que a nova picape da marca é diferenciada e que já chegou ao mercado conquistando um lugar de destaque. O modelo, que ficou entre as Top 5 picapes compactas e médias mais vendidas do país em outubro, está caminhando para fechar o mês de novembro entre as Top 3 picapes compactas e médias mais comercializadas do Brasil.

Além da própria e inédita atração, que foi o teste de longa duração sem parar na principal pista do complexo da Pirelli, o evento "Rampage 24 Horas" trouxe ainda a exposição de carros antigos e clássicos, shows de música, opções de alimentação como uma hamburgueria e uma churrascaria, além de área de lazer para crianças e até uma barbearia, salão de beleza e massagistas.



Glam

moda


A modelo Yasmin Novaes e o novo jeans wear na passarela do Midway Fashion Days


A moda infantil foi destaque na Semana de Moda do Midway Mall


A modelo Lohane Henriques e a moda da Damyller no Midway Fashion Days

A moda do shopping

Num momento onde muitos vão às redes sociais falar ou opinar sobre moda, algo vem me chamado a atenção: os influenciadores - ou melhor, os que se dizem - não prestigiam os eventos de moda. E olha que não me refiro a desfiles em "beira de calçada", e sim a grandes eventos promovidos por nomes como Sebrae, Senai e Cia. Ltda. No último que aconteceu em Natal, no maior shopping do Estado, o Midway Mall, não foi visto nenhum "expert" em moda pelas redondezas, e olha que a equipe de Marketing entregou cerca de 50 "press kits" para essa galera. Foram kits muito bem elaborados com Chandon e bolo alusivos ao Midway Fashion Days e ao 20° aniversário daquele empreendimento. Uns que receberam, postaram. Outros nem, nem. E, quer saber? Eles que perderam, pois o Midway Fashion Days foi um grande sucesso. O evento aconteceu nos dias 15, 16 e 17 de abril e reuniu um grande público de pessoas que realmente gostam de moda. O Sebrae teve uma participação importante nesse evento, mostrando os projetos de moda e artesanato que levam a sua marca. Para Camilla Rhuama, gestora do Núcleo de Moda, "É muito importante estar presente no fashion days do Midway Mall, e ver o crescimento da moda feita no Rio Grande do Norte". No ultimo dia o Sebrae aproveitou para lançar o seu Meeting de Moda Renata Abranchs, uma das principais referências em *branding* e inteligência criativa no Brasil. Serão três dias (28, 29 e 30 de abril) de muito conteúdo, inspiração e construção de marca. Nos desfiles de marcas do shopping, quem encerrou o evento foi a Riachuelo com desfile de sua coleção outono inverno.

Expedição de moda

A convite do grupo Guararapes, grandes nomes da cena fashion nacional como Daniela Falcão, Luanda Vieira e Fábio Monerat estiveram em solo potiguar para uma "trip" de pura moda. Durante três dias, eles mergulharam no universo da moda Riachuelo, conhecendo quem está por trás da confecção das peças e como são produzidas cada uma delas - da malharia à costura, passando por iniciativas especiais como o algodão agroecológico e os bordados artesanais. Mais do que uma visita, a turma passou por uma experiência de conexão com a essência da marca. Também fizeram vista a fábrica e conheceram projetos transformadores desenvolvidos em parceria com o Instituto Riachuelo.

A caminho do Seridó, a turma da moda conferiu as delícias do pastel de Tangará, se encantou com o Gargalheiras, conheceu as bordadeiras de Timbaúba dos Batistas, visitou oficiais de costuras, e ainda subiu a serra para conhecer Cerro Corá. "Fiquei muito feliz em ver como é possível fazer uma moda responsável, que transforma e que muda. Na visita à fábrica, fiquei impressionada como não é impossível. A Riachuelo tá mostrando como uma grande varejista pode, sim, trazer grandes alternativas para mudanças de produção e, assim, gerar impactos positivos ao meio ambiente", disse Daniela Falcão, da plataforma Nordestesse, que também aproveitou esses dias em solo potiguar para se reunir com amigos e criadores de moda que levam o selo de sua curadoria.


Luanda Vieira e Daniela Falcão conferindo as maravilhas do Gargalheiras, em Acari


Com Lucas França, Daliane Ramalho, Marcus Figueiredo, Carlos Nazareno e Eduardo Farias recebendo Fábio Monerat e Daniela Falcão no Midway Mall

Poder Judiciário

Anelly medeiros
[anellymedeiros@gmail.com]

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Mesmo com alertas da OAB/RN, criminosos continuam fazendo vítimas

O presidente da OAB/RN, Carlos Kelsen, tem feito alertas recorrentes sobre uma nova e sofisticada modalidade de estelionato que envolve advogados e processos judiciais reais. Ainda assim, os golpes continuam acontecendo no estado. A própria colunista deste espaço foi alvo de uma tentativa: uma mensagem via WhatsApp, com a identificação do advogado e referência a uma ação real contra uma agência de viagens, informava sobre um suposto valor a ser pago. Detalhe: a quantia já havia sido quitada meses antes — o que escancarou a fraude. Segundo Kelsen, os criminosos agem com base em dados verídicos extraídos dos sistemas da Justiça e utilizam inteligência artificial para simular vozes e até realizar videochamadas com supostos juízes.

Golpe com uso de IA

A Ordem tem cobrado respostas das autoridades e acionou a Secretaria de Segurança Pública, solicitando a designação de um delegado específico para apurar os casos. Mas, ao que parece, os golpistas não se intimidaram. O canal de ouvidoria da OAB/RN continua recebendo denúncias. Kelsen reforça: nenhum advogado sério solicita valores por mensagens. Mesmo com o aumento das denúncias, os criminosos seguem agindo. Em tempos de inteligência artificial, talvez seja hora de pensar também em uma inteligência institucional mais ativa para evitar a exploração de dados "fornecidos" pelos próprios sistemas da Justiça.



Procurador da República é homenageado por trajetória no escotismo potiguar

O procurador da República e jurista Marcelo Alves Dias foi um dos homenageados com a Comenda de Mérito Professor Luiz Soares de Araújo, durante a celebração dos 108 anos do escotismo potiguar. Emocionado, Marcelo relembrou sua entrada como lobinho no 12º Grupo Escoteiro do RN e afirmou que pretende incentivar o filho a seguir o mesmo caminho. A solenidade foi realizada na sede da Associação dos Escoteiros, no Colégio Padre Miguelinho, e incluiu a reinauguração do Museu Histórico do Escoteiro. Marcelo destacou o papel do escotismo na formação de valores e no serviço público. A homenagem reconhece não apenas sua ligação pessoal com o movimento, mas também sua atuação ética na Justiça.

Encontro de gerações marca aniversário do escotismo potiguar



O escotismo do Rio Grande do Norte celebrou 108 anos em um evento marcado por emoção e memória. Aos 94 anos, Pedro Ferreira da Silva, ex-presidente da UEB/RN, foi homenageado ao lado do médico Henrique Augusto Lima dos Santos, primeiro potiguar a conquistar a insígnia Liz de Ouro. Pedro se emocionou ao encontrar, no museu revitalizado, uma foto de sua mãe, Aline Pinto Ferreira — a primeira escoteira do RN. O reencontro de gerações reafirmou o papel do escotismo na formação de líderes, como Marcelo Alves, hoje procurador da República, e destaca valores como cidadania e serviço à coletividade.

TJCE publica edital de concurso com vagas para juiz substituto

O Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) publicou o Edital nº 91/2025, referente ao concurso público para o cargo de juiz substituto do Judiciário estadual. Serão ofertadas 30 vagas imediatas, além da formação de cadastro de reserva. As inscrições começam na próxima quarta-feira (23), a partir das 16h, e devem ser feitas no Portal da Fundação Getúlio Vargas, responsável pela organização e execução do certame, sob a supervisão da comissão instituída pelo TJCE.

DIREITO & DESENVOLVIMENTO

POR GLEYDSON OLIVEIRA

Turma do STJ valida exclusão de sócio baseada em estatuto

SOCIEDADE Decisão reforça que a exclusão de sócio por falta grave pode ser reconhecida judicialmente, mesmo se estatuto não for registrado na junta

FREEPIK



No processo, o estatuto assinado pelos membros serviu de base para a exclusão do sócio

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu, no âmbito do REsp 2.170.665/DF, que é válida a exclusão de um sócio, por falta grave, realizada com base em estatuto que havia sido assinado por todos os membros da sociedade empresária, mas não estava registrado na junta comercial.

Na origem do caso, um grupo de pessoas constituiu a sociedade e registrou o contrato social na junta comercial. Logo após o registro, foi firmado um documento – chamado de estatuto – que previa a possibilidade de exclusão extrajudicial dos sócios, o que veio efetivamente a acontecer com um deles.

Na ação ajuizada para anular a exclusão, o sócio excluído alegou que essa hipótese não era contemplada no contrato social, mas tanto o juízo quanto o tribunal de segundo grau julgaram o pedido improcedente. No STJ, o recorrente insistiu na tese de que a sua exclusão da sociedade teria sido nula por se basear em um documento que, além de não ter sido registrado no órgão competente, não seria capaz de substituir o contrato social.

O relator, Min. Ricardo Villas Bôas Cueva, reconheceu a necessidade de a exclusão extrajudicial de sócio ser prevista em contrato social, de acordo com o art. 1.085 do Código Civil. A exigência de cláusula no contrato social tem a função de permitir ao sócio minoritário avaliar previamente o risco de entrar ou permanecer em uma sociedade na qual a maioria se arroga o direito de exclusão extrajudicial. A inserção da cláusula permite ao sócio compor o risco de ser excluído em seu cálculo econômico e impede que o minoritário seja surpreendido pela exclusão (cf. Marcelo Guedes Nunes, Dissolução parcial na sociedade limitada. Tratado de direito comercial, vol. II. São Paulo: Saraiva, 2015, p. 236).

A propósito, o Código Civil, em seu art. 1.030, estabelece que a exclusão de um sócio de uma sociedade por falta grave pode ser caracterizada por qualquer comportamento que tenha a aptidão de comprometer a integridade ou objetivos da sociedade. Ou seja, a exclusão de sócio em sociedade limitada pode se dar por falta grave no cumprimento de suas obrigações, desde que tal possibilidade tenha sido expressamente prevista no contrato social. A rigor, a falta grave abrange atos que coloquem em risco a existência da sociedade, a integridade de seu patrimônio ou a sua finalidade empresarial.

Nos termos do enunciado 216, aprovado na III Jornada de Direito Civil, o quórum de deliberação previsto no art. 1.030 do Código Civil é de maioria absoluta do capital representado pelas quotas dos demais sócios. No caso analisado, o estatuto deve ser admitido como um aditamento ao contrato, o que afasta a hipótese de nulidade por falta de alguma solenidade prevista em lei.

Logo após a constituição da sociedade, foi assinado por todos os sócios um documento ao qual se deu o nome de estatuto e que se revestiu de todas as formalidades exigidas por lei, tornando-se apto a complementar – ou até mesmo alterar – o contrato social, sendo ainda passível de registro. Os sócios tinham conhecimento das possibilidades de exclusão e podiam avaliar os riscos decorrentes dessa norma.

O estatuto não pode ser classificado como um simples acordo de sócios, já que trata de matérias típicas de contrato social, e não apenas de interesses particulares dos sócios no exercício dos poderes sociais. Não faria sentido os sócios firmarem um acordo com o propósito de contrariar o contrato social recém-assinado, sendo mais plausível a ideia de que pretenderam complementá-lo.

Os efeitos decorrentes das alterações do contrato social em relação aos sócios são imediatos, mesmo que o registro seja posterior, enquanto, em relação a terceiros, valem a partir do seu arquivamento. Isso porque, segundo o Min. Ricardo Villas Bôas Cueva, "a falta do registro de alteração no contrato social não impede, em regra, que desde logo gere efeitos internos entre os sócios", tendo apontado ainda que a exclusão do sócio foi levada a registro juntamente com a respectiva alteração do contrato social e redução do capital, resguardando eventuais direitos de terceiros que viessem a fazer negócios com a sociedade.

Portanto, de acordo com o decidido pelo STJ, entende-se que a sociedade pode ser parcialmente desfeita com a exclusão do sócio, desde que tenha previsão no contrato social e seja conferido o direito de defesa em face da justa causa imputada ao sócio consubstanciada na demonstração da prática de ato de inegável gravidade que efetivamente ponha em risco a continuidade da empresa.

ARTIGO

Ação renovatória de locação

RODRIGO ALVES ANDRADE
Advogado

A depender da atividade exercida, a localização do ponto em que situado o estabelecimento comercial é um fator decisivo para o sucesso de uma empresa. É um dos fatores que, ainda hoje, pode trazer grandes impactos no desenvolvimento de um negócio. Em hipóteses de locações em que se exerce alguma atividade econômica no imóvel (locações urbanas para fins comerciais/empresariais), o legislador busca equilibrar o direito de propriedade do locador, com a pretensão de o direito locatário continuar suas atividades empresariais no imóvel locado. E tal se dá por meio da ação renovatória e as exceções que afastam o direito do locatário em renovar a locação.

A ação renovatória permite que o locatário renove o contrato de locação, uma vez que certos requisitos tenham sido cumpridos (art. 51, da Lei 8.245/91): (i) o contrato de locação a renovar deve ter sido celebrado por escrito e com prazo determinado; (ii) o prazo mínimo do contrato a renovar ou a soma dos prazos ininterruptos dos contratos seja de pelo menos 05 anos e (iii) o locatário esteja explorando o mesmo ramo de comércio, pelo prazo mínimo e ininterrupto de 03 anos.

Uma vez que esses requisitos sejam observados, o locatário poderá propor a ação renovatória, entre 12 e 6 meses antes do término do contrato de locação, e desde que prove o exato cumprimento de suas obrigações no contrato em curso, assim como do pagamento dos tributos que incidiram sobre o imóvel e cujo pagamento lhe incumbia (art. 71, da Lei 8.245/91).

O STJ tem concedido boa amplitude para as atividades em que é cabível a ação renovatória, vinculando à natureza não residencial da locação, e ao exercício de atividade econômica no bem locado. Assim é que entendeu ser possível propor ação renovatória para renovar locação de estações de rádio base (ERBs), uma vez que tais estações são essenciais ao exercício da prestação de serviço de telefonia celular e o cabimento da ação não está adstrito ao imóvel para onde converge a clientela, mas se irradia para todos os imóveis locados com o fim de promover a atividade empresarial (STJ, 3ª Turma, REsp 1.790.074/SP, Rel. Min. Nancy Andrighi, j. 25.06.19).

Por outro lado, a lei de locações estabelece situações excepcionais em que, mesmo que atendidos os requisitos legais, o locador não é obrigado a renovar o contrato de locação (art. 52). Tal ocorre quando, por determinação do Poder Público, o locador tiver que realizar obras no imóvel que importarem sua radical transformação, ou que aumentem o valor do negócio ou da propriedade, ou se o imóvel vier a ser utilizado pelo próprio locador, ou para transferência de fundo de comércio existente há mais de um ano (a hipótese para uso próprio ou de empresa do locador preexistente não beneficia o locador em locações em shoppings centers).

O STF tem entendimento sumulado, ainda antes da Constituição de 1988, no qual dispensa que a retomada para execução de obras tenha sido determinada pelo Poder Público (Súmula 374), o que também prevalece no STJ (3ª Turma, REsp 1925/SP, Rel. Min. Eduardo Ribeiro, j. 13.03.1990).

Portanto, havendo atos específicos para execução de obras, que demonstrem a seriedade da pretensão, pouco importa que esta não tenha sido determinada pelo poder público. Além do exame dos seus requisitos, a ação renovatória é palco para uma série de questões extremamente relevantes.

Na definição do aluguel do novo período, em embargos de divergência que julgava situação de um Hospital Oftalmológico, o STJ definiu que tanto na ação renovatória quanto em eventual ação revisional podem ser consideradas benfeitorias e acessões realizadas no imóvel pelo locatário, para definição do valor do aluguel (Corte Especial, Embargos de divergência em recurso especial 1.411.420/DF, Rel. Min. Nancy Andrighi, por maioria, j. 03.06.2020).

O STJ também definiu que eventuais juros moratórios (pelo atraso) sobre as diferenças dos alugueis fixados no contrato, e na renovatória, deve ser considerado a partir da data em que fixada a data de pagamento na ação renovatória, ou, não havendo tal data, a partir da data de intimação do devedor para pagamento na fase de cumprimento de sentença (3ª Turma, REsp 1.888.401/DF, Rel. Min. Maro Aurélio Bellizze, por unanimidade, j. 22.03.22).


tempo hoje
Máx.: 31ºC Mín.: 25º C
Sol, nuvens e pancadas de chuva no fim da manhã e à tarde. Noite chuvosa.


tábua de marés
Baixa-mar
02h12-0.6 /15h02-0.6
Preamar
08h32-2.00 /21h32-2.00

Páscoa: religiões expressam a fé e a espiritualidade de formas diferentes

CRENÇAS Seja por meio de jejuns, celebrações litúrgicas, jantares simbólicos ou instantes de contemplação, o período pascal desperta valores universais como esperança, renovação, liberdade e justiça, praticados por diferentes credos

Neste domingo (20), a tradição cristã celebra o Dia da Páscoa que, muito além dos ovos de chocolate e do feriado prolongado, é uma data carregada de significado espiritual, comemorada de formas distintas por diferentes tradições religiosas ao redor do mundo. No Brasil, país de maioria cristã, a data costuma ser associada à ressurreição de Jesus Cristo. No entanto, esse mesmo período do ano é marcado por outras expressões de fé e de memória histórica.

Os judeus celebram o Pessach, que recorda a libertação dos hebreus da escravidão no Egito; os muçulmanos, embora não celebrem a data, reconhecem a importância da figura de Jesus como profeta; e os evangélicos, ainda que com menos ritos litúrgicos, também se concentram na ressurreição como base de sua fé e momento de reflexão para o crescimento pessoal.

Seja por meio de jejuns, celebrações litúrgicas, jantares simbólicos ou momentos de contemplação, o período pascal desperta valores universais como esperança, renovação, liberdade e justiça. Na diversidade de crenças, o Brasil também encontra um ponto comum: a busca por significado e reconexão espiritual neste tempo do ano. A espiritualidade, ainda que expressa por caminhos distintos, segue sendo fonte de transformação para milhões de pessoas, especialmente nesta época.

ADRIANO ABREU


Padre Artur diz que a páscoa, vivenciada pelos católicos, convida todos à renovação, a partir da ressurreição de Jesus Cristo

Para católicos, Páscoa é o ápice da fé cristã

Na tradição católica, a Páscoa é considerada o ápice da fé cristã. Toda a vida litúrgica da Igreja gira em torno desse momento, que celebra a ressurreição de Jesus Cristo após sua morte na cruz. Para os fiéis, é tempo de renovar a fé, refletir sobre o sacrifício de Cristo e reviver, com profundidade espiritual, os passos de sua paixão, morte e ressurreição.

"A Semana Santa é a semana maior da fé, que justamente nasce de nós, cristãos. Sempre a Igreja considerou a Páscoa como a maior festa, e é o centro da vida e da fé dos cristãos. Todos nós somos chamados a participar como comunidade renovada a partir da Ressurreição", afirma o padre Artur Anderson, vigário paroquial da Paróquia de São João Batista, em Lagoa Seca, Natal.

A preparação para a Páscoa começa com a Quaresma, um período de 40 dias que convida à introspecção, marcado por práticas de oração, jejum, penitência e obras de caridade. Esse tempo remete simbolicamente aos 40 dias em que Jesus permaneceu no deserto, sendo tentado, e representa uma oportunidade de conversão espiritual para os católicos. É também o momento de vivenciar o sacramento da reconciliação, com maior procura pela confissão.

A Semana Santa tem início com o Domingo de Ramos, que recorda a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, quando foi saudado pelo povo com ramos de palmeiras. Nessa celebração, os fiéis seguram ramos nas mãos e participam de processões que unem a festa à prefiguração da paixão que se aproxima.

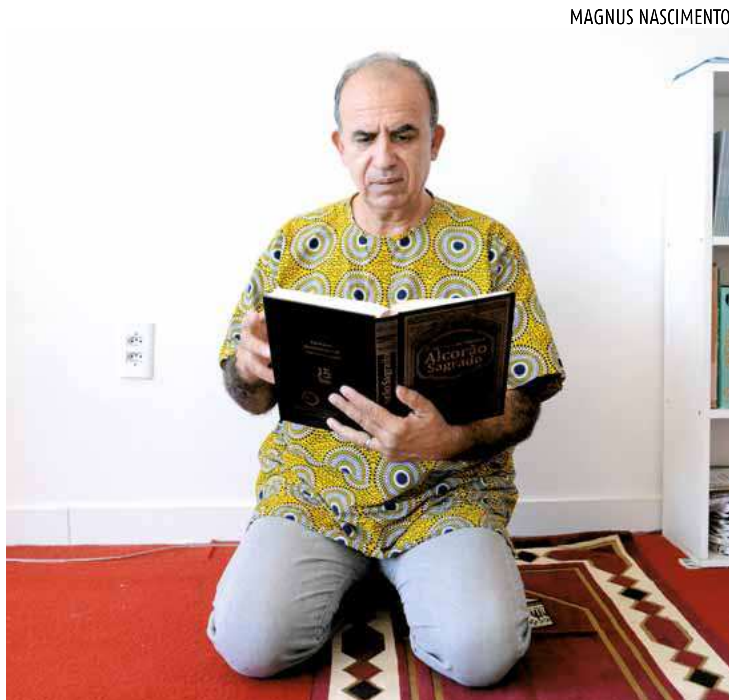
O ponto alto da semana é o Tríduo Pascal, que começa na Quinta-feira Santa, data em que a Igreja celebra a instituição da Eucaristia durante a Última Ceia e o gesto do Lava-Pés, que simboliza o serviço e a humildade de Cristo. "É um serviço de atitude, que também nos faz nos reunir em torno da mesa, onde a gente vai receber Jesus sacramentado na Eucaristia", explica o padre Artur.

Na Sexta-feira da Paixão, os fiéis são convidados a viver com intensidade as dores de Cristo e contemplar sua morte na cruz. É o único dia do ano em que não se celebra missa. Em vez disso, ocorre a liturgia da Palavra, a adoração da cruz e a comunhão eucarística com hóstias consagradas na véspera.

O Sábado de Aleluia é vivido em silêncio e recolhimento até a noite, quando a Igreja celebra a Vigília Pascal, considerada a "mãe de todas as vigílias".

A liturgia pascal não termina no domingo. A Igreja celebra o Tempo Pascal por 50 dias, até a festa de Pentecostes, reforçando que a ressurreição de Cristo não é apenas um fato do passado, mas uma realidade presente na vida dos fiéis. "A Semana Santa nos prepara para uma evolução espiritual, um crescimento interior, que justamente nos conduz à Páscoa", conclui o padre Artur.

MAGNUS NASCIMENTO



Muhamad: Não tem como não respeitar a data dos outros

Sem rituais fixos, evangélicos focam Páscoa na espiritualidade

Entre os evangélicos, a Páscoa também tem como foco a ressurreição de Jesus, mas é celebrada com práticas distintas das tradições católicas. Sem um calendário litúrgico tão rígido, muitas igrejas direcionam suas programações conforme a necessidade espiritual dos fiéis, com cultos temáticos, campanhas de oração e estudos bíblicos.

"Para o evangélico, a Páscoa sempre remete principalmente à questão da ressurreição de Jesus, que é sempre lembrada nessa época. Também celebramos a morte de Cristo, que faz parte desse evento de morte e ressurreição", explica o pastor e teólogo Kleber Maia.

Segundo ele, a celebração da Ceia do Senhor, realizada mensalmente, já cumpre o papel de recordar o sacrifício de Jesus, e o domingo de Páscoa reforça a mensagem de vitória sobre a morte. "A gente tem uma programação muito voltada para aquilo que percebemos como necessidade de desenvolvimento da fé dos irmãos. As campanhas, os cultos temáticos, giram mais em torno disso do que de datas específicas", destaca.

Ainda assim, a data é vista como um marco importante de renovação. "Quando lembramos todo o sofrimento, morte e ressurreição de Jesus, isso nos renova na esperança e também no nosso compromisso de fé com Ele", acrescenta o pastor.

Com Pessach, judeus relembram saída do Egito e exaltam a liberdade

A celebração da Páscoa pelos judeus tem significado e rituais completamente diferentes. No judaísmo, o período é marcado pelo Pessach, uma das festas mais antigas da tradição, celebrada há mais de três mil anos para lembrar a saída dos hebreus a escravidão imposta pelos faraós. É uma festa de liberdade, mas também de responsabilidade.

"Conhecida como Pessach, é uma das festas mais importantes do calendário judaico, celebrando a libertação dos hebreus da escravidão no Egito. Simboliza a conquista da liberdade e nos convida a refletir sobre o valor da justiça e da responsabilidade social", afirma Sarita Cesana, presidente do Centro Israelita do Rio Grande do Norte (CIRN).

O ponto alto da comemoração é o Seder de Pessach, um jantar ritual realizado nas duas primeiras noites da festividade. A celebração envolve 15 etapas simbólicas, leitura da Hagadá (livro que narra o Êxodo), consumo de alimentos como matzá (pão sem fermento), ervas amargas e ovos cozidos, além da participação ativa das crianças e do canto tradicional Bivihilu.

A palavra "Sêder" vem do hebraico sêder, que significa "ordem". Em Natal, a comunidade judaica também celebra a Mimouna, festa que marca o encerramento do Pessach, com confraternizações e a retomada do consumo de alimentos fermentados. "Essa celebração é um reflexo do nosso compromisso com a liberdade e a justiça, em qualquer lugar onde estejamos", completa Sarita.

Mulçumanos reconhecem Jesus como profeta e não celebram Páscoa

Para os muçulmanos, a Páscoa, tal como é celebrada pelos cristãos, não faz parte do calendário religioso islâmico. Isso se deve à visão que o Islã tem sobre Jesus: ele é reconhecido como um dos maiores profetas, mas sua morte e ressurreição não são aceitas da mesma forma. "Muhamad Tawfik. Para nós, Jesus ainda não morreu, portanto, ele não pode ressuscitar. Ele está vivo. Onde, não sabemos. Deus sabe mais, Ele sabe onde está", explica o imam Muhamad Tawfik, da Mesquita Omar, no Centro Islâmico do Alecrim.

Embora não haja celebrações específicas nesta data, os muçulmanos cultivam o respeito pelas demais religiões. "Respeitamos. Não tem como não respeitar a data dos outros, de qualquer religião, até mesmo de um ateu. A gente respeita opiniões e decisões de outras religiões", afirma.






tempo hoje
Máx.: 31º C Mín.: 25º C
Sol, nuvens e pancadas de chuva no fim da manhã e à tarde. Noite chuvosa.


tábua de marés
Baixa-mar
02h12-0.6 /15h02-0.6
Preamar
08h32-2.00 /21h32-2.00

Ensino em tempo integral cresce no RN e chega a 36% da rede estadual

EDUCAÇÃO Número de matrículas na modalidade teve um salto de 227,5% no estado, passando de 10.589 em 2019 para 34.682 em 2025. Secretaria diz que está em desenvolvimento o plano de expansão do ensino integral até 2026

LARISSA DUARTE
Repórter

MAGNUS NASCIMENTO



Escola Alceu Amoroso, em Natal, começou a ser reformada há um ano para receber aulas em horário estendido. Ano letivo começou em um prédio provisório

O Censo Escolar 2024 revelou um crescimento expressivo nas matrículas em tempo integral no Rio Grande do Norte. Entre 2022 e 2024, o estado ampliou em 6,2 pontos percentuais as matrículas no ensino fundamental com jornada ampliada, passando de 7,3% para 13,5%. No ensino médio, o índice subiu de 14% para 18,3%, um aumento de 4,3 pontos. Os dados seguem a tendência nacional, que registrou avanço de 18,2% para 22,9% em toda a educação básica.

De acordo com a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC), o número de matrículas em tempo integral no RN saltou de 10.589 em 2019 para 34.682 em 2025 — um crescimento de 227,5%. "Esse aumento é resultado direto da priorização dessa política educacional no âmbito estadual e nacional. Atualmente, o Rio Grande do Norte conta com 248 escolas estaduais que adotam o modelo integral, o que representa 36% da rede estadual", afirma a pasta.

Ainda conforme a SEEC, está em desenvolvimento o plano de expansão do ensino integral até 2026. "O ensino em tempo integral contribui para a melhoria da aprendizagem, redução da evasão escolar e desenvolvimento integral dos estudantes, oferecendo uma formação mais completa e preparando-os melhor para os desafios futuros", afirma a pasta. Os recursos já aplicados permitiram ampliar a infraestrutura, adquirir equipamentos e adaptar espaços escolares como refeitórios, banheiros, bibliotecas e laboratórios.

Em Natal, a Escola Estadual de Tempo Integral Winston Churchill é uma das referências desse avanço e segue com matrículas abertas."O tempo integral é fundamental para oferecer uma educação mais completa, onde os estudantes têm a chance de interagir mais com os professores e participar de atividades além do currículo tradicional, como as áreas de arte, esporte e ciências", avalia o diretor Fernando Francelino.

O Programa Escola em Tempo Integral, do Ministério da Educação (MEC), tem sido um dos principais vetores dessa expansão. Com investimentos de R$ 4,06 bilhões entre 2023 e 2024, o governo federal vem incentivando a ampliação da modalidade em todos os níveis da educação básica. No Brasil, as matrículas no ensino fundamental com tempo integral passaram de 14,4% para 19,1%, e no ensino médio, de 20,4% para 24,2%, segundo o Censo.

O diretor da Escola Winston Churchill diz que o modelo no estado é impulsionado por uma política que visa não apenas ampliar a carga horária, mas também enriquecer a formação dos estudantes. "Os alunos vão fazer o Enem porque se sentem mais seguros nesse modelo, e pelo bom desempenho que conquistam. Além disso, também melhora o trabalho pedagógico, e isso se reflete nos resultados do ensino médio", avalia.

Em nível municipal, a Secretaria de Educação de Natal (SME) informou que três escolas operam integralmente com esse regime, enquanto outras 19 possuem turmas de educação infantil e ensino médio com jornada ampliada. "A ampliação da jornada escolar pode contribuir efetivamente para melhoria da qualidade e da eqüidade da educação. Em 2025, há previsão de ampliação do funcionamento em tempo integral", afirma Naire Jane Capistrano, secretária adjunta de Gestão Pedagógica.

MAGNUS NASCIMENTO



Coordenador Reinan França diz que ensino integral vem sendo possível graças aos esforços próprios da equipe: "Por amor"



TEMPO INTEGRAL

Crescimento das Matrículas em tempo integral no Rio Grande do Norte (2022-2024)

Ensino Fundamental:
2022: 7,3%
2024: 13,5%
Crescimento: +6,2 pontos percentuais

Ensino Médio:
2022: 14%
2024: 18,3%
Crescimento: +4,3 pontos percentuais

Total de Matrículas em Tempo Integral (2019-2025):

2019: 10.589 matrículas
2025 (previsto): 34.682 matrículas
Crescimento: +227,5%

Desafios expõem limites do ensino

Estudantes que ingressam no ensino integral comparam com o ensino tradicional e apontam as vantagens do modelo ampliado, mas ressaltam a necessidade da infraestrutura apropriada nas escolas. Matheus Ramos, 14, aluno do 9º ano, reconhece os benefícios pedagógicos, mesmo diante das limitações. "É mais aprendizado para complementar. Acho benéfico, mas claro que a estrutura faz diferença", opina.

Ele se refere ao fato de que a Escola Estadual Alceu Amoroso Lima, na zona Norte de Natal onde estuda, precisou adotar o ensino integral neste ano, mas até o momento, a prometida reforma na escola, que começou há um ano, ainda não foi entregue.

Desde então, as aulas acontecem provisoriamente no prédio de outra escola, com estrutura e limitações que afetam diretamente a proposta pedagógica integral. Para Ingrid Kiara, também do 9º ano, a infraestrutura faz falta. "Como não é a nossa escola, a gente já saiu de lá porque não tinha estrutura e veio para cá, eu acho que é importante sim ter estrutura", aponta a aluna.

De acordo com Rosane Silva, diretora da unidade, a migração para o ensino integral aconteceu somente mediante aprovação da comunidade escolar e a promessa da execução da reforma. Com o prazo inicial de entrega em outubro do mesmo ano, a Escola iniciou todo o planejamento para adesão ao integral, aplicando o cronograma pedagógico, mas foi surpreendida com a não entrega no prazo prometido. Apesar disso, iniciou o ano letivo de 2025 com o ensino integral e hoje vive em condições inadequadas à proposta. "Todos aqueles que visitavam a escola e que conheciam o projeto pedagógico do Alceu, sabiam que havia uma uma incoerência nisso. Nossa estrutura não condizia com o que a gente tava trabalhando e a gente precisava ter um espaço melhor. Imaginávamos que em janeiro estaríamos no prédio reformado, mas não foi bem isso que aconteceu", relata.

Dividindo a estrutura com um prédio que tem turmas somente à noite, a Alceu Amoroso esbarra na limitação de espaço, falta de climatização nas salas de aula e de espaço adequado para descanso. Atualmente a unidade envolve do 1º ao 9º do ensino fundamental com o integral, totalizando 275 vagas e apenas uma turma por série. A grade curricular também passou a incluir cinco novos ateliês: Assembleia de Classe, Linguagens Artísticas Integradas, Educação, Saúde e Desporto, Estudo Orientado e Iniciação Científica.

Reinan Alessandro de França, coordenador administrativo, diz que o ensino integral só vem sendo possível graças aos esforços próprios da equipe. "A gente já tinha preparado, professores se desligaram de outras escolas, então não tínhamos mais como voltar atrás. Tivemos que iniciar o tempo integral com uma estrutura mínima e aconteceu realmente por amor de uma equipe que se uniu em torno disso e que tem convicção do que tá fazendo", afirma

O segundo prazo até então repassado pela Secretaria Estadual de Educação seria 30 de março deste ano, mas não foi cumprido. Há dois meses, no início do ano letivo, a TRIBUNA DO NORTE visitou a escola e relatou essa realidade. Na ocasião não havia ninguém trabalhando na obra. Na última quarta-feira (16) a reportagem retornou ao colégio e presenciou mais uma vez a obra parada. Segundo a direção da escola, a empresa não tocava os serviços havia duas semanas.

Questionada, a SEEC respondeu que cobrou o agilidade no cumprimento do cronograma da obra à empresa em reunião ocorrida na última segunda-feira (14) e, "a partir dessa reunião, a empresa se comprometeu a finalizar até o final de junho". A pasta disse ainda que a escola também será contemplada com uma quadra e que o investimento no projeto é de cerca de R$ 500 mil. "O Governo está investindo R$ 1.209.465,82, na primeira grande reforma da escola que tem mais de 40 anos de fundação e acumulou muitos problemas estruturais que estão sendo resolvidos com essa obra", informou.

Entre as ações, estão contempladas a a reestruturação estrutural, revisão de cobertura, esquadrias e instalações elétricas. "Como a estrutura da escola é antiga, foi necessário ajustes nos projetos hidráulico e elétrico, já com a obra em andamento", informou. Ainda de acordo com a pasta, está sendo feita uma nova rede elétrica para permitir a climatização das salas.

Distribuição de matrículas

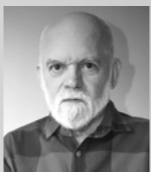
Além do avanço no ensino integral, o Rio Grande do Norte também apresentou variações na distribuição de matrículas entre as redes de ensino de 2022 a 2024. Na educação infantil, a rede municipal manteve estabilidade, com 76,1% das matrículas, e a rede privada seguiu com 23,8%.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, a rede municipal registrou 63% das matrículas, um crescimento de 0,3 ponto percentual. A rede estadual caiu de 11,9% para 11,2%, enquanto a rede privada subiu para 25,4%. Já nos anos finais do ensino fundamental, a rede municipal registrou queda de 1,1 ponto, passando de 54,8% para 53,7%. A rede estadual recuou de 26,6% para 25,9%, e a rede privada aumentou para de 18,6% para 20,8%.

No ensino médio, a rede estadual se manteve como principal responsável pelas matrículas, com leve queda de 77,1% para 76,7%. A rede privada cresceu de 18,6% para 20,8%, e a rede federal para 10,5%, consolidando um dos maiores índices do país.

Alex Medeiros

[Instagram @alexmedeiros1959]



Feliz aniversário, Roberto

Sábado de aniversário do rei Roberto Carlos, com direito à festa em solo natalino e natalense. Há poucos anos, nessa mesma data, eu estava ouvindo Caetano Veloso cantando "O Homem Velho", canção gravada em 1984 no LP "Velô". Num trecho, o baiano diz "o grande espelho que é o mundo ousaria refletir os seus sinais, o homem velho é o rei dos animais". Lembrei de Roberto, lembrei de quando menino ouvir um jovem em ritmo de aventuras caçando um leão solto nas ruas e que poderia se alimentar do seu amor.



Aquele rei, noutra vez, se dizia um gato negro desacatando outros bichos no telhado. Anos depois, cantou para salvar baleias e protestou contra o desmatamento da Amazônia. Foi o rei quem perpetuou uma gíria animal que se alastrou por gerações afora: "é isso aí, bicho". O biógrafo Paulo César de Araújo conta que certa vez, numa rodovia dos EUA, o rei mandou seu motorista retornar, só para tentar salvar um louva-deus que teria sido atropelado por ele.

Eu não vejo no cantor uma grande referência ecológica, mas entendo a grandeza dos seus pequenos gestos em algumas causas, que se não o divinizam totalmente, o fazem bem maior do que grande parte dos súditos.

A construção do tecido sociocultural do Brasil nos últimos 60 anos (a idade da Jovem Guarda) tem, no seu alinhavo, a presença marcante dos fios musicais e comportamentais do artista e cidadão Roberto Carlos, por mais que tentem negar alguns protointelectuais.

Suas canções estão aí compondo currículos emocionais de gerações, todas invariavelmente com episódios pessoais envolvendo a figura do rei, presente como uma sombra sobre nossas cabeças e uma película colada aos corações.

Ditadores podem perpetuar-se por meio século no imaginário popular, devido à força da maldade. Mas, os reis, quando bondosos, seguem amados pela história afora. E ninguém, como Roberto, tem um culto nacional sem ser bom.

Atire a primeira pedra em seu cetro, quebrem seus discos, aqueles entre 30 e 100 anos que não tenham ao menos num dia na vida se deparado com ele exercendo influência sobre seus sentimentos, amorosos ou não. É tatuagem.

Sou de 1959, ano-berçário da Bossa Nova, período em que um jovem cantor de boates, oriundo de Cachoeiro do Itapemirim, buscava seu lugar imitando a voz de João Gilberto, o bom baiano que subverteu as notas musicais no violão.

Minha geração, criada nas ondas do rádio, ouviu Roberto na placenta da Jovem Guarda, em escutas paralelas nos toca-discos dos adolescentes da geração anos 60. Criança de cinco, seis anos, eu vi a moda do Calhambeque.

Peguei carona no colecionismo com as figurinhas de chicletes estampando a brasa da Jovem Guarda, as letras do Iê, Iê, Iê que bebiam na fonte dos Beatles. Quando ouço "Splish, Splash", pareço rebolado de volta à infância.

Dos muitos álbuns de figurinhas editados a partir do apelo midiático da turma de Roberto Carlos, todos trazendo o mesmo título "Ídolos da TV", guardo ainda quatro deles, completos, e onde o rei é a figura mais importante e repetida.

De lá para cá, Roberto Carlos atravessou seis décadas reinando absoluto, senão como o melhor artista da MPB, mas consagrado indiscutivelmente como o maior. É parte da historiografia das ruas e ídolo também dos demais artistas.

O rei atingiu aquele patamar onde pode-se ser contra ou a favor dele, mas nunca sem ele. O Brasil não é indiferente ao seu vasto repertório que atende todas as tribos. E a ninguém é permitido ignorar a longa onipresença do Rei.

Voltando à canção de Caetano Veloso, citada lá no começo desse texto, há outro trecho que o baiano diz assim: "A solidão agora é sólida, uma pedra ao sol... As coisas migram e ele serve de farol". Viva o rei, toda luz ao rei! Bem-vindo à minha cidade, que como as outras, também é sua.

Meu mantra O Brasil e seus valores republicanos e cristãos estão sendo atacados por três terríveis inimigos a serviço de ideologias retrógradas. São eles os políticos de esquerda (todos), as empresas de notícias (muitas) e os juízes (alguns).

Transportes Como noticiei em primeira-mão as negociações do prefeito Paulinho Freire para implantar ônibus elétrico nas ruas de Natal, aqui vai outra nova boa notícia: a Tevx, responsável pelos ônibus, pode ter aqui uma revendedora.

Presença A perspectiva de Natal ganhar uma revendedora dos ônibus da chinesa Higer depende de uma provável disputa com São José do Rio Preto (SP). Mas, caso não venha a revendedora, a Tevx ainda deve instalar um centro de distribuição.

Pesquisas O comércio fast food de pesquisas a granel que invadiu Natal nas duas últimas campanhas eleitorais está crescendo mais que o pastel de Tangará e o picolé de Caicó. Já tem pesquisas medindo a simpatia dos prefeitos do interior.

Picardia De um rodado gozador das coisas da política ao ler a notícia do visto de Erika Hilton negado pela embaixada dos EUA, agora acusada de transfobia de estado: "o sistema só aceita chassi original, o número não era o da placa".

Fracasso Mais uma merda democrata nos States. O governo do Novo México foi obrigado a solicitar a Guarda Nacional para combater as gangues do tráfico em Albuquerque. Mas pediu só 70 soldados e que todos estivessem desarmados.

Corrupção Depois dos partidos de esquerda, agora grande parte da torcida do Flamengo também tem malandro favorito. O esquema de contravenção do Bruno Henrique nas apostas está sendo contextualizado pelo fanatismo rubro-negro.

Bola de Ouro Amassado pelo Arsenal nos dois jogos, o Real Madrid viu também seus jogadores sem chances do grande prêmio. Saem MBappé, Bellingham e Vini Jr., entram na briga Lamine Yamal, Raphinha, Lautaro, Dembelé e Pedri.

Internet muda a vida de influenciadores potiguares

SUCESSO Personalidades com milhares de seguidores nas redes sociais contam que começaram de forma simples e transformaram a vida como influencers

CEDIDA



CEDIDA



Para Italo e Waguinho, a maior conquista na carreira de influenciador foi conseguir melhorar a vida financeira das famílias

FELIPE SALUSTINO
Repórter

Eles contabilizam uma legião de seguidores nas redes sociais, universo onde ditam tendências, moldam comportamentos e transformam o próprio cotidiano em uma vitrine, que se torna, ao mesmo tempo, um espaço de ascensão social. Os influenciadores digitais possuem uma rotina intensa, marcada por filmagens, edições e interação constante com a audiência. No RN, muitos deles investem em conteúdos de humor para atrair cada vez mais público e, conseqüentemente, publicidade. A reportagem apurou que grandes influencers chegam a faturar até R$ 40 mil por mês. Uma única publi não sai por menos de R$ 500. O formato do post e a quantidade de seguidores são fatores que definem os valores.

Os influenciadores são classificados como nano, micro, médios e grandes. Para as duas primeiras classificações, o faturamento mensal costuma oscilar entre R$ 3 mil e R$ 7 mil mensais. Para médios e grandes, o faturamento fica sempre acima de R$ 8 mil. O nicho principal de venda é o e-commerce (a venda de produtos pela internet). Alguns possuem patrocinadores fixos. O bom retorno financeiro compensa a maratona diária de trabalho. Isso porque não basta apenas gravar conteúdo. É preciso pesquisar os temas que estão em alta, preparar o ambiente de gravação, editar, publicar e interagir com o público.

Wagner Victor, de 29 anos, conhecido como Waguinho, conhece bem essa rotina. Ele possui 4,8 milhões de seguidores no Instagram e 8,1 milhões no TikTok. Para manter a audiência fiel, o influenciador, natural de Caicó, está sempre de olho em tudo o que viraliza na internet. "Observo o que é meme, avalio situações do meu dia que podem render algum vídeo e que acho que as pessoas vão se identificar", diz. O cunhado dele, Italo Mateus, de 23 anos, segue o mesmo estilo. Frequentemente os dois gravam juntos.

Italo possui 1,1 milhão de seguidores no Instagram e 951,9 mil no TikTok. "A ideia é fazer sempre com que as pessoas se identifiquem com o que está sendo publicado. Não importa se o influenciador vai atingir 10 pessoas ou 1 milhão, o importante é que quem está acompanhando tem um motivo para isso", frisa. A influenciadora de Natal, Luisa Souto, 28 anos, conhecida como "Luisou", começou fazendo vídeos sobre maquiagem, mas, como ela mesma define, migrou de forma despretensiosa para o humor algum tempo depois.

CEDIDA



Luisa se formou em Engenharia, mas deixou a profissão para viver da criação de conteúdo

Ela conta que reserva um dia, geralmente, a segunda-feira, para organizar a produção. "Vejo os roteiros do que vou gravar, verifico se tenho alguma publicidade para entregar e, ao longo da semana, vou intercalando entre conteúdos programados e orgânicos", conta Luisa, que tem 169 mil seguidores no Instagram e 495,4 mil no TikTok. Os influenciadores ouvidos pela reportagem disseram que todo o material é muito bem analisado antes de cada postagem para evitar problemas. Assuntos considerados polêmicos ficam de fora.

Mudança de vida

O trabalho com a internet representa, para muita gente, a oportunidade de ascender socialmente ou conquistar, de forma mais rápida, objetivos que levariam bem mais tempo em profissões convencionais. Luisa Souto, por exemplo, se formou em Engenharia, mas abandonou a profissão para viver da criação de conteúdo para as redes. Hoje, toda a renda dela provém dessa atuação, em um processo iniciado em 2019. "Foi graças à internet que, seis meses depois de me tornar inluencer, pude passar uma temporada de dois anos em São Paulo, onde consegui estudar e me tornar atriz, que era um sonho de criança", relembra. Todas as despesas, incluindo aluguel, foram pagas com a receita do seu trabalho como influencer digital. Depois ela retornou para a capital potiguar onde mora atualmente com o marido.

Já Waguinho, que continua vivendo em Caicó, fez muita coisa antes de deslanchar na internet, conforme ele próprio relata.

Hoje, o caicoense celebra uma vida bem diferente. "Graças a Deus, conquistei uma casa para mim e para minha mãe, além de carros para a família. São bens que eu não conseguiria se tivesse o salário de antes. Já fiz muita coisa, mas nada como a internet. Tentava de tudo para conseguir um dinheirinho e ajudar em casa, porque quem mantinha as despesas era minha mãe, apenas com um salário mínimo", relembra.

Ele também atuou já deu aulas de reforço, foi chapeleiro e estagiou como personal trainer na época em que cursava Educação Física. Depois virou empreendedor dono de uma loja de suplementos e bonés. "Já cheguei até a vender vela em cemitério no Dia de Finados. Hoje me sinto muito feliz em ter reformado a casa da minha mãe e de ter conseguido oferecer meios para que ela parasse de trabalhar", destaca.

A atuação mais intensiva na internet se deu na pandemia, quando Waguinho começou a postar vídeos para tentar alavancar as vendas na loja. "Fazia algumas brincadeiras e as pessoas gostavam. Um dia, estava sem conseguir dormir, pensando no que fazer para sobreviver àquele período difícil. Então, decidi que iria investir na criação de conteúdo. A partir daí, as coisas mudaram da água para o vinho", afirma o influenciador.

Caminho semelhante foi trilhado por Italo Mateus, que já trabalhava com Waguinho na loja de suplementos. Do mesmo modo que o cunhado, antes do sucesso na internet, as coisas também não eram nada fáceis para ele. "Trabalhei como entregador de quentinhas até ir para a loja", descreveu.

O sucesso na internet veio meio que de forma natural, depois que ele começou a aparecer em vídeos com Waguinho. "Fui chegando e as pessoas se apegaram a mim, eu diria. Reformei para a casa da minha mãe e comprei uma moto para ela. Aliás, foi a primeira coisa que fiz quando consegui uma boa grana, porque mãe ia para o trabalho a pé ou ficava dependente de carona", celebra Italo.

Depois, ele realizou o sonho de comprar seu carro e ainda de dar uma moto de presente para sua irmã. "Acho que a melhor parte é conseguir ajudar as pessoas que a gente ama. Minha mãe, por exemplo, começou a trabalhar quando era criança. Poder tirá-la do emprego porque agora possa ajudá-la financeiramente, é muito importante", ressalta o influenciador.

Desafios

Mesmo com os inúmeros benefícios que o trabalho na internet pode proporcionar, a vida de influencer digital também enfrenta muitos desafios. Lidar com as críticas e manter a saúde mental em dia são apontados como principais. Também é importante não ter medo de arriscar, especialmente, no início. "Apenas comece. Não espere o 'momento ideal' ou o 'vídeo perfeito' para postar. Todo começo é difícil, mas se aprende com erros e se aperfeiçoa com o tempo. Poste e mantenha constância", sugere Luisa Souto, a Luisou.

Já o conselho de Italo Mateus para aqueles que desejam ingressar nesse mercado é focar na autenticidade. "Seja independente e não se esqueça de que você tem influência sobre as pessoas", orienta o influencer.

Além disso, saber lidar com as pressões que a exposição provoca é essencial, segundo Waguinho. "Mantenha a mente blindada para os comentários negativos e não se deixe abalar por eles. Se você trabalha com humor, como é o nosso caso, precisa estar bem para levar alegria às pessoas", indica.

Rubens Lemos Filho
rubinholemos@gmail.com



ABC x CSA

Antes território inexpugnável do ABC, o Frasqueirão vem se tornando área de lazer dos visitantes. Só este ano, o alvinegro foi vencido e eliminado pelo Maracanã(CE) nos pênaltis pela Copa do Brasil e perdeu o campeonato estadual no último minuto com o gol do tricampeão América que venceu por 1x0.



É fato que a torcida estará em grande parte, revertida a punição imposta ao clube por baderna dos desordeiros. E continua amante resignada e vibrante empurrando o time ao ataque, amor não correspondido. Nesta segunda contra o CSA, a expectativa é a de que o time corresponda ao fanatismo dos seus adeptos.

Em 2011, quando esteve a pique de ser rebaixado da Série B para a C, o ABC carimbou 11 vitórias consecutivas em seu campo e permaneceu na Segunda Divisão, hoje um sonho quase inalcançável diante das circunstâncias tortas da vida do clube.

Até o Palmeiras foi vencido há 14 anos por 3x2, num dos resultados mais importantes da história dos 110 anos do Mais Querido. Agora, a dificuldade de vencer qualquer adversário, até mesmo o Vegano Laguna, é estratosférica.

O caminho para a vitória começa pela normalidade do estado psicológico dos jogadores, no novo grupo comandado pelo treinador Evaristo Piza para a Série C do Brasileirão. Quem entra em campo primeiro pensando em não perder, caminha para a derrota.

O ABC precisa acordar sua defesa, vítima de um gol espírita do São Bernardo na estreia(1x1) no interior de São Paulo, nos acréscimos cronometrados.

Sete minutos de tempo extra, um exagero da arbitragem, significaram pânico e desligamento da chave geral da equipe, que bem poderia entrar em campo com o CSA como uma das líderes da Terceira Divisão. O São Bernardo por pouco não venceu ao chutar na trave outra oportunidade de gol.

No meio-campo, que o perdigueiro Welligton Reis continue, mas o fato de jogar em casa, abre espaço para a escalação de dois meias ofensivos. Acho justa uma chance para Carlos Eduardo ou Juninho, recém-contratados e que entraram jogando bem em São Bernardo.

No ataque, Orlando Júnior é o puxador da agressividade do ABC, driblador que mostrou ser em diversas jogadas na estreia. É preciso, dentro dos reforços, um homem de área goleador, capaz de fazer a diferença e prender na defesa, os zagueiros do CSA que buscam contra-ataques ou tomam a iniciativa de partir para a definição no desenrolar da partida.

O jogo é atraente porque a competição é acirrada e, em hipótese alguma, o ABC pode se dar ao luxo de empatar e perder ponto em Natal. É preciso que o time esteja consciente da necessidade de pontuar em qualquer situação, mas no Frasqueirão, o mínimo e o máximo são três pontos ganhos seja contra quem for.

Contra o CSA, poderemos ter a conclusão de que o time é para não cair da Série C para a nefasta D, ou para brigar pela classificação para a Série B, o que para mim é um cenário de ceticismo ou de realismo pelo que se viu e se vê no ABC dos tempos recentes.

Nos confrontos diretos, o CSA tem 5 vitórias, houve três empates e três vitórias do ABC desde os idos da Taça Brasil nos anos 1960.

A Série C insinuou na primeira rodada ser uma competição nivelada pelo meio – nem por baixo nem por cima e aquele que ousar um pouco estará perto de conseguir o triunfo. Apenas o Botafogo(PB) foi ponto fora da curva nos seus 3x0 sobre os sergipanos do Confiança.

A convocação da torcida e as promoções para sócios na venda dos ingressos demonstram que o ABC está dando foco prioritário para o seu primeiro jogo em Natal. Resta provar se, a exemplo de pretéritas vitórias, o Frasqueirão continua jogando com a camisa 12.

Delegacia do Torcedor

A Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que permite a criação de delegacias especializadas no atendimento a torcedores. A proposta altera a Lei Geral do Esporte.

Conforme a proposta, essas delegacias, tanto fixas quanto móveis, terão a competência de atuar nas infrações penais ocorridas dentro ou nas proximidades dos locais de competição desportiva, exercendo funções similares às da Polícia Civil.

O texto aprovado é o substitutivo do relator, deputado Julio Arcoverde (PP-PI), ao Projeto de Lei 4149/20, do deputado Aluisio Mendes (Republicanos-MA). O original alterava o Estatuto do Torcedor, revogado em 2023 pela lei geral.

“Diversos estados já adotaram essa iniciativa, buscando integrar o trabalho de delegacias especializadas na defesa do torcedor com a atuação de juizados especiais destinados a esse fim”, explicou Julio Arcoverde.

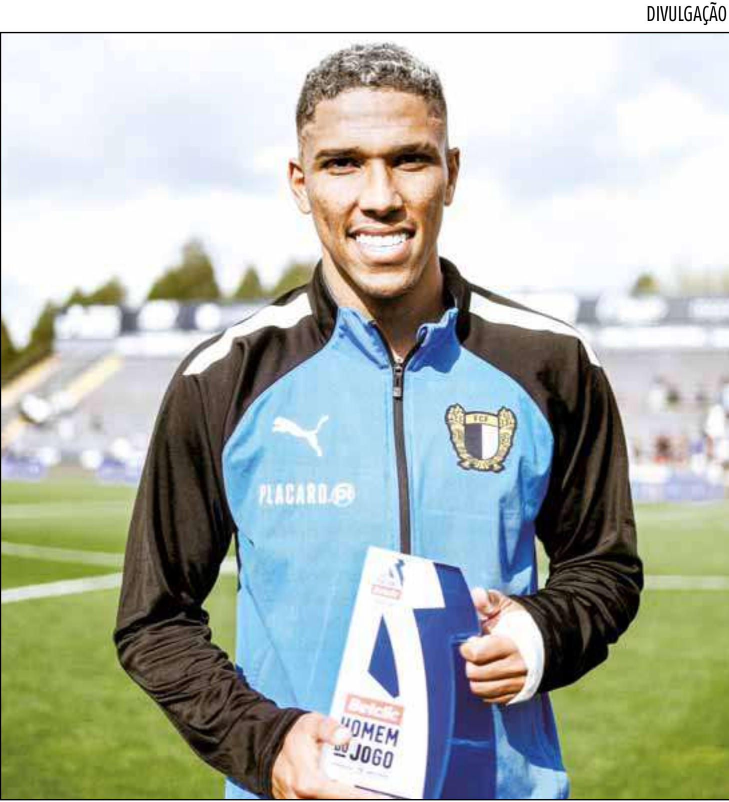
“Ocorrências dentro e fora de estádios e ginásios permitem uma melhor apuração quando levadas à autoridade policial ainda no calor dos acontecimentos”, comentou Aluisio Mendes.

O projeto tramita em caráter conclusivo e passará pela Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Potiguares se destacam em clubes fora do Brasil

FUTEBOL MUNDIAL Sorriso, atacante que atua em Portugal, e Romeu, volante que joga na Arábia Saudita, brilharam e viraram peças estrelas nos clubes

DIVULGAÇÃO



O atacante Sorriso é potiguar e se destacou em Portugal

CEDIDA



Norte-rio-grandense, Romeu brilhou no futebol da Arábia

O futebol potiguar exporta talentos há algum tempo. Muitos destes jogadores que circulam pelo mundo nasceram aqui no Rio Grande do Norte. Dois desses se destacaram esta semana: Sorriso, atacante que atua em Portugal e Romeu, volante que joga na Arábia Saudita.

Com um gol e uma assistência, o atacante Sorriso novamente brilhou em solo português. No último sábado, o jogador foi o melhor em campo pelo Famalicão na vitória por 3 a 0 contra o Estoril, pela Primeira Liga. Agora, o brasileiro soma 11 participações em gols nesta temporada, sendo oito tentos e três assistências em 24 jogos. Sorriso também foi selecionado para o time da semana oficial da Liga e do Sofascore.

Após o apito final, Sorriso recebeu o prêmio oficial de “Homem do Jogo” da organização da Liga Portugal e ressaltou a importância dos companheiros de equipe para ganhar o troféu individual pela quarta vez na competição. “Muito feliz pela vitória e pela entrega da equipe. Quero agradecer aos torcedores por nos incentivar e isso é fruto do trabalho, de toda a equipe, sem eles não conseguiria ganhar esse prêmio”, disse Sorriso, a um canal português.

Individualmente, Sorriso apresenta números expressivos nesta temporada. Emprestado pelo Red Bull Bragantino, o atacante é o vice-artilheiro do Famalicão no Campeonato Português e também o segundo no ranking de participações em gols entre os brasileiros, atrás apenas de Clayton, do Rio Ave, que possui 14.

Em boa fase no futebol europeu, o jogador de 24 anos também falou sobre o seu gol, o primeiro do Famalicão na recente vitória, que contou com colaboração na falha do goleiro adversário: “Eu arrisquei. Quem não arrisca, não faz (o gol). Feliz pelo gol, não importa como foi. Gol é gol”, acrescentou.

Na Arábia Saudita, o volante Romeu, natural de Assú, brilhou e conquistou o acesso à primeira divisão do futebol da Arábia Saudita, defendendo as cores do Al-Anwar. A classificação aconteceu de forma dramática, nos pênaltis, na última quinta-feira (10), após vencer o Al-Jeel por 1 a 0 no jogo da volta — na ida, a equipe do volante saiu derrotada pelo placar mínimo.

Durante a campanha, que resultou o acesso à primeira divisão, Romeu foi um dos destaques da equipe saudita. Foram 24 jogos com 11 gols marcados e quatro assistências à gol. “Foi uma temporada difícil. A gente perdeu em casa por 1 a 0. No jogo de volta, a equipe ganhou de 1 a 0 e fomos para os pênaltis. Ganhamos nos pênaltis e a gente conseguiu o acesso”, detalhou em entrevista à TRIBUNA DO NORTE.

Essa é a segunda temporada do potiguar, de 32 anos, no futebol do Oriente Médio. Antes de reforçar o Al-Anwar, o jogador atuou pelo Al-Shabab, do Bahrein, e somou 15 jogos e quatro assistências em 29 jogos disputados pelo clube. “O futebol daqui é um pouco mais corrido, exige mais a parte física. Quando a gente vai jogando cada jogo, a gente vai pegando mais o macete do campeonato, vai conhecendo mais como é a forma do campeonato e aí a vai se adaptando. Graças a Deus eu me adaptei bem, consegui ajudar minha equipe fazendo gols, dando assistência e também ali fazendo aquela correria no meio de campo”, diz o volante.

Sobre o seu futuro no mundo árabe, Romeu revela que já tem negociações com o Al-Anwar para renovar o contrato, que está próximo do fim, e além disso, tem sondagens de outras equipes.

Romeu deixou o futebol brasileiro em 2023 com destino ao Oriente Médio, após defender o Potiguar de Mossoró, onde se destacou e chamou atenção do Al-Shabab, do Bahrein. Na ocasião, o “volante artilheiro” atuou em 28 jogos pelo alvirrubro mossoroense e marcou 10 gols, sendo artilheiro da equipe na temporada e peça fundamental na disputa da Série D do Campeonato Brasileiro, quando levou o time para a segunda fase da competição, e também, no Campeonato Potiguar.

ALEXANDRE ALESSY

Swell de sucesso



Participantes

1.	Lucas Chumbo (RJ)
2.	Pedro Calado (RJ)
3.	Marcos Monteiro (RJ)
4.	Danilo Costa (RN)
5.	Rodrigo Jorge (RN)
6.	Jadson André (RN)
7.	Wilson Nora (BA)
8.	Ian Cosenza (RJ)
9.	Danilo Couto (BA)
10.	Rodrigo Resende (RJ)
11.	Rodrigo Koxa (SP)
12.	Vitor Faria (SP)
13.	Fábio Gouveia (PB)
14.	Michaela Fregonese (PR)
15.	Michelle des Bouillons (RJ)
16.	Hemerson Marinho (RN)

SURFE A Urca do Minhoto, a 29 km da costa de Guamaré, se estabelece com um grande ponto para a disputa de torneios de ondas gigantes no Brasil. Prova Urca Challenge festeja os resultados deste ano

Os organizadores da competição chamada Urca Challenge festejaram o sucesso da edição deste ano. Se não bastasse a natureza diferente do torneio de surfe, disputado a 29 Km da costa da cidade de Guamaré, no litoral Norte do Rio Grande do Norte, as disputas aconteceram em alto nível e sob um swell que chegou perfeito e proporcionou ondas de alta qualidade. O torneio foi finalizado no último dia 11 de abril, consagrando um momento histórico para o surfe potiguar, brasileiro e mundial.

Idealizado e realizado por Armando Diniz, ao lado de Tunino Borges, da Fesurf-RN, o evento teve como embaixador o também convidado Fábio Gouveia, que além disso atuou como “porta-alerta” informal dos sinais que marcavam os prazos.O carioca Pedro Calado teve atuação dominante, cravando inclusive um tubo nota 10 e garantindo a vitória.

Após o encerramento, Fabinho compartilhou um depoimento emocionado: “Pessoal! Mais uma vez foi como se estivesse em um sonho, em mais esta ida à Urca. Obrigado Armando, Tunino, Marcolini (Gustavo), Jorjão (Rodrigo Jorge), Costa (Danilo), Gu (Gustavo Sanches) e por aí vai... a lista é grande. Foi um prazer representar toda essa turma e me empenhei ao que me competia. Agradecemos aos participantes que não mediram esforços para estarem nesse primeiro Urca Challenge. Esse evento é de vocês, bígui ráidos e bígui ráidas! Foi muito bom ver os esforços dos envolvidos para fazer a coisa acontecer. Foi lançada a ficha e com certeza as séries vão vir grandes no futuro. Viva o surfe do RN, viva o surfe brasileiro e mundial, tenho certeza que vai pegar geral. Grande abraço a todos e foi um prazer rever os amigos em um lugar tão especial! Viva o Urca Challenge”, escreveu

A maior onda da disputa ficou com Michelle Des Bouillons (RJ), que também foi reconhecida com o prêmio especial em homenagem à saudosa Tiare Couto, filha do ícone Danilo Couto, referência do surfe de ondas grandes no Brasil e no mundo.

Michelle compartilhou também falou sobre a alegria de ter competido na costa potiguar. “Queria deixar meus agradecimentos e parabenizar a todos pelo evento! A onda é incrível e fiquei super feliz em ter feito parte desse evento lindo! Tenho certeza que é só o início de uma grande jornada!”, concluiu.

A descoberta

O surfista potiguar Armando Diniz descobriu as ondas da Urca do Minhoto na década de 1980. Um mergulhador que trabalhava em uma plataforma de petróleo na região contou a Diniz sobre o fenômeno em alto mar.

Diniz tentou desbravar o local com amigos, mas não deu sorte. Um tempo depois, ele entendeu que a ondulação dependia da direção certa do vento para que as “lajes submersas” se transformassem em um point incrível para big riders.

facebook
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Facebook @ tribunadonorteRN

twitter
Acesse notícias da Tribuna do Norte via twitter @tribunadonorte

Anúncio das cidades-sedes deve ser realizado ainda esta semana

COPA DE 2027 A reportagem da Tribuna do Norte apurou, com exclusividade, que Natal já enviou o último documento exigido pela FIFA e que o projeto do JL está para ser concluído

CARMEM FELIX



A comissão organizadora local e a comitiva da FIFA posaram para foto na Arena das Dunas

O aguardado anúncio das cidades-sedes brasileiras para a Copa do Mundo Feminina de Futebol, em 2027, deve acontecer nesta semana entre os dias 22 e 26. A reportagem da Tribuna do Norte apurou, com exclusividade, que a FIFA recebeu, na semana que se encerrou, o último documento que restava da capital potiguar. Natal, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Cuiabá, Manaus, Salvador, Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro, São Paulo e Belém apresentaram propostas para receber os jogos.

Segundo informações repassadas por uma fonte local, a entidade que comanda o futebol internacional tem acenado com a possibilidade de antecipar o anúncio público para as cidades escolhidas, para que essas possam preparar festas de comemoração, entrevistas, entre outras ações.

Em relação à capital potiguar, algumas modificações e pendências estavam em jogo. A Arena das Dunas, bem avaliada, precisará encontrar uma nova forma para a montagem do Centro de Mídia. Na Copa do Mundo de 2014, o local foi montado no próprio estádio. No entanto, após o Mundial, a Arena passou a aproveitar os espaços para o multiuso, com locações de escritórios, lojas, etc. A alternativa seria a montagem externa de um Centro de Mídia provisório.

Sobre os Centros de Treinamento, a capital potiguar apresentou o ABC, o América, a UFRN e o estádio Juvenal Lamartine. Em relação aos primeiros, a necessidade de modificações é menor e deve ser feita pelos clubes com a verba a ser recebida pela "locação" dos espaços. No caso do JL, o Governo do Estado estaria concluindo o projeto para reforma do local. Esse fato seria considerado, pela FIFA, como um dos legados da competição para Natal.

A reportagem também obteve a informação que o projeto de revitalização do "velho estádio do Tirol" estaria em fase de conclusão pela Secretaria de Infraestrutura do Governo do Rio Grande do Norte.

A Federação Norte-rio-grandense de Futebol – FNF, que faz parte da Comissão local não quis antecipar informações. No entanto, o repsentante oficial da entidade, Secretário Geral da FNF, Erick Dias garantiu que a expectativa é de que Natal esteja entre as cidades escolhidas. "Seguimos confiantes que Natal estará entre as sedes da Copa do Mundo Feminina de 2027. A FIFA ainda não informou a data oficial do anúncio e nós sabemos que algumas cidades ficarão de fora, mas entendemos que Natal reúne todas as condições para receber os jogos dessa Copa. Temos uma Arena que impressiona bela funcionalidade, estrutura e beleza, uma das melhores redes hoteleiras do país, infraestrutura que atende todas as exigências da FIFA, então estamos confiantes que estaremos entre as escolhidas", comentou.

A Comissão Organizadora da Fifa analisa os estádios, centros de treinamento, hotéis, redes de transporte, aspectos financeiros e possíveis locais para as Fan Fests, assim como o compromisso dos candidatos com a sustentabilidade e o desenvolvimento do futebol feminino.

Para a competição, a idéia é, se todos forem aprovados, realizar a Copa em 12 estádios, e não dez como previa a proposta original. erá o mesmo número usado na Copa do Mundo masculina de 2014, com uma alteração na relação de dez anos atrás: a entrada do Mangueirão, em Belém, no lugar da Arena da Baixada, em Curitiba.

A Copa

A Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027™ será um evento histórico, marcando a décima edição de um torneio que tem crescido cada vez mais desde que começou na China, em 1991. Desde o torneio de abertura, Suécia, EUA, Alemanha, Canadá, França e Austrália e Nova Zelândia (co-anfitriões) sediaram pelo menos uma edição.

O torneio de 2023 marcou a expansão de 24 para 32 seleções, provando ser uma das Copas do Mundo Femininas da FIFA mais competitivas, com destaque para sete nações conquistando sua primeira vitória, um recorde de três equipes da África se classificando para as oitavas de final, e equipes de todas as seis confederações registrando uma vitória pela primeira vez.

SÉRIE A

San-São é o destaque da quinta rodada neste domingo

A quinta rodada do Campeonato Brasileiro da Série A segue neste domingo (20) com a realização de seis partidas. O destaque do dia é o clássico paulista entre São Paulo e Santos, no estádio Morumbis, a partir das 16h. O duelo entre Lucas Moura e Neymar é a grande expectativa. No entanto, a escalação das duas equipes não foi confirmada e é possível que ambos nem cheguem a jogar.

O San-São, como é chamado o clássico entre Santos e São Paulo, é uma das maiores rivalidades do estado de São Paulo. Disputado pela primeira vez no Paulistão de 1930, o confronto é famoso por jogos emocionantes e resultados imprevisíveis.

Em 2025 as equipes se enfrentaram apenas uma vez, pela fase de grupos do Campeonato Paulista, que terminou com a vitória do Santos por 3 a 1, com dois gols do artilheiro da competição, Guilherme.

No total foram 97 partidas, com boa vantagem do Santos sobre o São Paulo. O time da Vila Belmiro venceu em 41 oportunidades, contra 34 vitórias do time da capital. Ainda houveram 22 empates neste período. O Santos também leva a melhor no número de gols marcados no confronto, com 132 bolas na rede, contra 125 do São Paulo.

Recém repatriado pelo time da Vila Belmiro, Neymar é uma das grandes estrelas do futebol brasileiro no momento. Contra os rivais locais do Santos, costuma ter números bastante positivos, como é o caso nas partidas contra o São Paulo.

Nos primeiros cinco anos de sua carreira, o então "Menino Ney" disputou muitos desses, marcando gols, dando assistências e dribles icônicos, e levantando troféus. Mas nem tudo são flores. Obviamente, ele também teve maus momentos diante dos rivais paulistas

Desde que se profissionalizou, em março de 2009, o craque encarou o SPFC em 11 oportunidades. Foram sete vitórias, um empate e três derrotas, em que o camisa 10 marcou nove vezes, além de dar outras duas assistências para companheiros.

Outros jogos 5ª – Rodada

Domingo (20)
16h – Atlético/MG x Botafogo
18h30 – Fluminense x Vitória
18h30 – Fortaleza x Palmeiras
20h30 – Bragantino x Cruzeiro

Segunda (21)
20h – Bahia x Ceará

ABC e CSA duelam atrás da primeira vitória no torneio

SÉRIE C As duas equipes empataram na primeira rodada e buscam os três pontos. O jogo está marcado para segunda-feira (21), no Frasqueirão

RENNE CARVALHO



Técnico do ABC, Evaristo Piza tem avaliado mudanças no time

Após uma estreia animadora, em que esteve perto de conquistar os primeiros três pontos na Série C, diante do São Bernardo, em São Paulo, o ABC volta a campo nesta segunda-feira (21) com uma identidade renovada em relação ao time que disputou e perdeu o último Estadual. O objetivo é mostrar à torcida a disposição para escrever uma história diferente na disputa do Brasileirão. O adversário da vez será o CSA-AL, e o duelo está marcado para as 19h30, no Frasqueirão.

Como parte da missão de resgatar a confiança dos torcedores abalada pelo início ruim de temporada, o técnico Piza, que aprovou o desempenho da estreia, espera uma evolução ainda maior diante dos alagoanos. Ele reforça que busca dar consistência ao grupo e construir um padrão de jogo sólido.

"Nosso foco é manter a consistência, como fizemos nos trabalhos no Botafogo e no Manaus. Queremos equilibrar respeito ao adversário com imposição do nosso jogo. A vitória na estreia seria ideal, mas seguimos confiantes. Cada partida exige preparação específica, e contra o CSA, por exemplo, priorizaremos neutralizar seus pontos fortes. A longo prazo, a meta é garantir uma campanha sólida para avançar na competição."

O CSA chega a Natal tentando se recuperar do empate por 1 a 1 com o Anápolis-GO no estádio Rei Pelé, onde deixou escapar pontos preciosos. Diante dessa situação, Piza acredita que o confronto em Natal poderá ser mais aberto, embora o comandante adiante que o Alvinegro será sempre agressivo quando atuar no Frasqueirão, onde o clube potiguar conseguiu construir uma identidade de respeito perante os adversários.

Uma das armas para tentar agredir o rival será o uso de jogadas de bola parada, que costumam ser decisivas em duelos equilibrados. Carlos Eduardo, contratado para agregar qualidade neste quesito, já mostrou sua eficiência contra o São Bernardo. No entanto, Piza aponta que o time ainda precisa melhorar a agressividade nas finalizações.

"Carlos Eduardo foi contratado justamente para agregar qualidade nas bolas paradas, e isso já rendeu frutos, como o gol diante do São Bernardo. Porém, ainda precisamos melhorar a agressividade nas finalizações. Tivemos muitos escanteios, mas faltou precisão nos movimentos de ataque. Trabalharemos para sincronizar as investidas aéreas, especialmente com três zagueiros na área. É essencial transformar essas situações em gols, principalmente em jogos apertados como este que teremos pela frente."

No CSA, o clima é de cobrança. Após o empate na estreia, uma reunião foi realizada entre o elenco e a diretoria, que exigiu uma resposta imediata. O diretor de futebol Luciano Lessa destacou que todos reconheceram o rendimento abaixo das expectativas, com cobranças internas reforçadas no vestiário.

"Não sustentamos a intensidade após abrir o placar. É nesse aspecto que precisamos amadurecer: manter a consistência técnica e emocional durante os 90 minutos.", destacou o dirigente alagoano.

PROJETO
seis e meia
30 anos
04 DE JUNHO
TEATRO RIACHUELO
RICKY VALLEN
ISAQUE GALVÃO
ABERTURA
INGRESSOS EM
uhuu.com
PATROCÍNIO
NATAL PREFEITURA
Unimed
SÃO LUCAS
REALIZAÇÃO
IDEARTE PRODUÇÕES
SuperStar

Agenda Propaganda
apresenta:
60 Anos
THE FEVERS
A banda mais popular do Brasil
14/JUNHO
SÁBADO-21H
TEATRO RIACHUELO
NATAL
ADMINISTRADO POR OPUS
CLUBE DO ASSINANTE TN TRIBUNA DO NORTE
50% de desconto em até 02 ingressos (valor inteiro) por assinante em qualquer setor do Teatro, de acordo com a disponibilidade. É obrigatória a apresentação da carteira do Clube do Assinante.
INGRESSOS EM uhuu.com BILHETERIA DO TEATRO